ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 138

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Valorização do assucar

NOVO PARECER

Na reunião de agricultores hontem realizada na séde da União dos Syndicatos surgiu um novo parecer, em que a commissão se pronuncia por um novo convenio, uma especie de fusão do plano José Bezerra com o convenio assucareiro que o substituiu.

Esta proposta é evidentemente um recúo.

Desde o primeiro convite dirigido a Pernambuco sentiram os productores desta terra que seus interesses não eram levados em devida conta por quem insistia por sua acceitação precipitada de um plano desconhecido, chegando-se ao extremo de insinuar a designação de um delegado, que estivesse no Rio, porque a escassez do tempo não permittia que os productores pernambucanos escolhessem livremente o defensor de seus interesses, que mais confiança lhes merecesse.

Recusaram criteriosamente os agricultores de Pernambuco abandonar tão levianamente seus interesses a essa tutela que se pretendeu impor-lhes.

Em successivos telegrammas declarava-se que sem o concurso de Pernambuco fracassaria o plano salvador e por isso Pernambuco não devia hesitar um momento em confiar cegamente a sorte de sua lavoura, e da sua industria aos desinteressados e abnegados salvadores, que a sua revelia e a todo transe queriam realizar a obra de seu engrandecimento e de sua prosperidade.

Desconfiaram os productores pernambucanos de tanta generosidade. Occorreu-lhes naturalmente ao espirito o cauteloso—*timeo Danaos et dona ferentes*—e declararam que não aceitavam os inculcados representantes e nenhum outro mandariam, sem que o plano valorizador fôsse aqui previamente conhecido e estudado.

Só assim se poude ter conhecimento do que se planejava para *salvar Pernambuco*.

Appareceu á luz do dia o plano do dr. José Bezerra—confuso, omisso, obscuro, prestando-se a varias interpretações, causou a mais desagradavel impressão no espirito de todos os que o ouviram.

A commissão que o estudou não poude achar base para uma opinião decisiva: tal era a nebulosa inconsistencia do portentoso plano, engendrado pelo talento do representante de Pernambuco e conceituado negociante de assucar no Recife.

Para dar prova de bôa vontade e do interesse que tem Pernambuco na solução sensata e efficaz do problema da valorização do assucar, propoz a commissão que fôsse enviado ao Rio um representante do governo do Estado e dos productores de Pernambuco, para acompanhar as discussões, colher dados e informações, que permittissem formar juizo seguro sobre o plano valorizador, modificado por seu autor em cada edição ou copia, que apresentava, o que dá justa medida do criterio e reflexão com que fôra confeccionado.

Chegando ao Rio, o dr. Davino Pontual expoz ao dr. José Bezerra as suas objecções e o autor do plano, que de começo se dizia *estudado*, promptificou-se immediatamente a modifical-o de acordo com as objecções de seu illustre collega e mesmo de quaesquer outros que ainda pudessem apparecer.

Discutida a questão em assembléa de representantes de todos os Estados assucareiros, o dr. Davino Pontual declarou peremptoriamente que toda a lavoura pernambucana era contraria ao plano do dr. José Bezerra.

E era essa sem duvida alguma a impressão dominante.

Em um ultimo esforço tentou ainda o dr. Bezerra a defeza de seu syndicato, declarando que a organização syndical é a unica que garante a estabilidade dos preços.

A assembléa não se deixou impressionar por suas allegações, condemnou o syndicato e substituiu o seu plano pelo projecto do convenio assucareiro.

Ao embarcar no *Asturias* estava certo o dr. José Bezerra de que o seu plano não mereceria acceitação.

De bordo do navio inglez começou a escrever as suas lamentações.

No seu ultimo discurso pronunciado no Rio s. s. declarou que partia para a Europa commovido deante da sorte da lavoura, chorou sobre os que mourejam na industria infeliz dos banguês e apontou o seu plano como o remedio salvador.

Dahi em deante só o dr. José Bezerra se occupou da defesa de seu plano em artigos escriptos de bordo do *Asturias*, em que procurou defender a pureza de suas intenções, o seu desinteresse e a ancia, que na alma lhe vae crescendo, de ver em breve tempo realizadas as suas ardentes aspirações em pról da grande lavoura que constitue a base da riqueza economica de seu Estado.

Voltaram-se as attenções para o projecto do convenio assucareiro.

Antes da chegada do representante de Pernambuco foi esse projecto analysado na imprensa pelo brilhante talento do dr. Correia de Brito.

Aguardava-se com anciedade a palavra do dr. Davino Pontual, que muitos pensavam ter modificado a sua attitude, porque havia assignado as bases do convenio.

O relatorio apresentado pelo digno representante da lavoura de Pernambuco dissipou todas as duvidas.

Historiando com louvavel franqueza o que se passou nas reuniões, o que assistiu, mostrou as divergencias em que esteve com a maioria da commissão deixou patente que a declaração final do parecer foi motivada por sua attitude, que iria contrariar os interesses commerciaes do momento e concluiu externando a sua opinião individual contraria ao convenio, bem como a todos estas combinações e artificios, que não podem attender com segurança aos interesses da lavoura de Pernambuco.

A questão podia ter sido logo decidida.

Abandonado esse convenio, cujo mechanismo não está bem comprendido, poder-se-ia entrar logo no estudo das medidas, de caracter definitivo, das quaes dependem o desenvolvimento e o progresso da lavoura de Pernambuco.

Mas estas medidas não podiam satisfazer aos que só olham para um melhor preço na safra proxima. Era preciso afastal-os e agarrar as vagas promessas do convenio assucareiro, sem pensar nas suas consequencias, sem examinar mesmo se estas promessas têm as necessarias garantias de realização.

Esperava-se da nova commissão um estudo sobre esse convenio, a refutação das objecções que lhe têm sido feitas, a explicação dos pontos ainda obscuros e duvidosos de sua organização.

Em vez disso, como bem accentuou o dr. Davino Pontual, desviou-se a commissão da sua incumbencia e em vez de estudar o convenio transformou em longa dissertação sobre as considerações do seu relatorio e seu parecer escripto em estylo ameno e burilado, para dissimular, sob a elegancia da forma, a perigosa conclusão, a que chegou forçadamente, sem base no estudo serio e minucioso, que devia fazer, antes de aconselhar a lavoura que solicite do governo do Estado pesada tributação sobre o assucar, para garantir-lhe pequena elevação de preço, que vagamente promette um plano mal delineado, ligeiramente estudado e que encerra em seu bojo o inutil sacrificio de Pernambuco aos interesses de seus concorrentes.

Basta reflectir sobre o açodamento e a insistencia com que elles tratam da questão, para vêr claramente que é mais o seu interesse do que o nosso, que os move e dirige.

No Syndicato de Campos o presidente declarou que só Pernambuco não havia resolvido adherir ao convenio, que já estava unanimemente aceito pelos demais Estados productores.

Entretanto, é bem sabido que Alagôas de começo repelliu o plano José Bezerra e em reunião do dia 15 acaba de recusar a sua adhesão ao Convenio assucareiro.

Consta que Sergipe tambem não o quer.

Pernambuco não póde recuar da attitude criteriosa que até aqui tem assumido, para agarrar-se á fragil prancha de salvação, que lhe offerece o poetico parecer, e que bem póde submergir-se com todos os inanidos que a ella se agarrarem.

Não se demorem o estudo e a realização das medidas do caracter definitivo, não se perca mais tempo e não se desperdicem esforços e actividades em correr sem confiança atraz do incerto, do vago, do duvidoso destes planos que os proprios autores não conseguem tornar bem claros, para que se comprehendam os seus resultados praticos.

Dizem de Washington que em face da marcha que têm tomado os acontecimentos no Mexico, agita-se ali a hypothese de que os Estados-Unidos tenham de intervir para cessação dos conflictos ou promover a annexação do Mexico.

O governo manifesta-se contrario a qualquer destas duas medidas, mas é possivel que o recrudescimento da situação o obrigue a tomar uma dellas ou mesmo ambas.

A intervenção comprometteria a administração dos Estados-Unidos por motivos de politica interna e internacional, sem falar nos serios problemas militares que ella acarretaria.

O exercito americano facilmente invadiria o Mexico; mas, com o recrudescimento do anti-americanismo que esse acto provocaria, em breve tempo a população mexicana começaria as guerrilhas contra a occupação norte-americana.

Isso daria logar a um «causus belli» e a guerra, durando provavelmente annos, custaria alguns milhões.

O presidente Taft mostra-se contrario á annexação, ou mesmo qualquer expansão territorial dos Estados-Unidos no Mexico.

Parece, entretanto, que a minoria do congresso votaria a annexação, para garantir aos Estados-Unidos o prolongamento da sua costa no Pacifico.

Parte do exercito e da marinha tambem é favoravel á annexação do sul da California por motivo de ordem estrategica.

Vida artistica

A missão do artista na actualidade

Vai bem longe a época em que os cultores da musica, esforçando-se pelo progresso e engrandecimento da arte previlegiada, eram comprendidos, festejados e sentiam-se impellidos á conquista de louros que lhes ornassem as frontes, illuminadas pela chamma do genio.

Tambem é verdade, muito se distanciam os tempos em que os Haydn, Mozart e Beethoven accumularam partituras sublimes para legal-as aos posteros, estaticos na contemplação dessas joias preciosissimas de um escrinio tão bello e opulento.

Infelizmente todos esses benemeritos, todos esses vultos grandiosos da arte, —ainda devemos confessar,—desappareceram do theatro dos seus triumphos, sem successores, sem continuadores da obra gigantesca que elevou a musica á cathegoria da primeira das bellas-artes.

Mendelssohn, Schumann e Berlioz?

Recommendam-se pela illustração e pelo talento; mas, não podem ser considerados successores daquelles que nunca sacrificaram os seus idéas a theorias extravagantes ou pretenciosas; daquelles que *podiam e queriam* realmente libertar a musica do jugo despotico e asphixiante de uma escolastica atrasada e obstinada, em seus preceitos e em suas formas, para transformar a arte por excellencia, segundo Eduardo Schuré, em *mãe da linguagem e reveladora do ser occulto*, e na opinião de Cambarieu, em *verdadeira expressão de dynamismo da vida passional*.

Mendelssohn, se em suas composições mostrou possuir idéas proprias e expostas com delicadeza e justo sentimento, nem sempre conseguiu pairar na altura dos gigantes do pensamento musical.

Schumann era um talento que se entregava exclusivamente aos excessos de uma fantasia muitas vezes desordenada. Apesar da originalidade dos seus pensamentos, não os submettia a um raciocinio natural, a um criterio firme. Em sua primeira maneira, vago e nebuloso; em sua segunda, preoccupado principalmente em encontrar as bellezas das formas d'arte; em sua terceira, incoherente e obscuro, Schumann,—disse Fetis,—*collocou-se muito alto na opinião dos artistas de sua patria e muito baixo em outros paizes*.

Berlioz revelou-se uma imaginação poderosa, quasi tropical, um symphonista dotado de elevadas qualidades. Mas o seu espirito não se accommodava á conveniencia de limites. Como a sua natureza realista o attrahisse ás manifestações objectivas, os effeitos que brotavam-lhe do cerebro parecem demasiado subtis; as combinações, aventurosas; as idéas, bruscas. Em suas partituras, percebe-se ora a prodigalidade, ora a parcimonia, o horror e a volupia, o ascetismo e o sarcasmo.

Em summa, não só a esses illustres compositores, como a outros que deixamos de citar para evitar a prolixidade sobre o assumpto, a todos falta o requesito essencial, para serem os verdadeiros successores de Haydn, Mozart e Beethoven: a scentelha divina que surge espontanea e fulgida para criar novas formas e realizar novas idéas, compativeis com a natureza da arte.

Mas como explicar a solução de continuidade entre um e outros, entre o passado e o presente?

A que attribuir o enfraquecimento do poder criador, notado até hoje?

Responde Luiz Eilhert, compositor, professor e critico allemão, em seu livro *Cartas a uma amiga*: «A nossa época tem a mania dos livros; nós falariamos menos, se mais podessemos inventar. E' doloroso confessar que não possuimos engenho fecundo. Ensurdecemo-nos com os proprios gritos, como se fossemos crianças que, encontrando-se no escuro, têm medo de se mesmas. Na natureza, assim como nas partituras, existem pausas longas. Desde a morte de Goethe e Beethoven, observa-se um silencio de mau augurio, só interrompido raras vezes pela voz de um cantor retardado ou precoce».

Effectivamente a natureza, tendo procriado tantos genios nas artes e sciencias, parece entregue a um repouso salutar, embora por demais prolongado.

Desse silencio de que nos fala Eilhert, têm se originado prejuizos incalculaveis para a arte musical.

Os compositores actuaes, com pequenas excepções, desdenham do passado glorioso e no presente desorientam-se, procurando soluções para problemas que escapam á razão e se oppõem aos verdadeiros interesses da musica.

A critica, outrora obedecendo a uma orientação justa e benefica, hoje é exercida por pessoas, em sua maioria, leigas em materia de arte, sem ao menos possuir uma certa intuição do bello musical, quando não se mostrem violentas em suas censuras ou excessivas em seus elogios.

Os concertistas, que aliás haviam prestado relevantes serviços, como interpretes fieis dos mestres, já tentam dar um cunho todo pessoal aos pensamentos alheios e animam-se a corrigir, a emendar aquillo que não poderiam compor.

O theatro cada vez mais affasta-se dos fins de sua creação, offerecendo ao publico representações de peças sem valor artistico ou simplesmente indecentes.

A egreja, apezar de sua severidade, assiste serena e impassivel a execução de partituras contrarias ao espirito religioso, em suas cerimonias solennes ou festivas...

Para que irmos mais longe na enumeração das infelicidades que affligem a alma dos dedicados cultores da arte?

Em uma época em que o egoismo impera fero e desassombrado, em que a indifferença entorpece o engrandecimento moral e intellectual da patria, em que as sensações da materia se antepõem aos gosos do espirito, torna-se realmente difficil e espinhosa a missão do artista que rende culto fervoroso á sua deusa.

Se enfrenta indignado a triste situação, resolvido a combatel-a com denodo e sem treguas, pobre louco! — será esmagado pelo riso frio e ironico de uma geração sem fé, sem idéas e sem estimulos elevados.

E nada conseguirá em prol da arte, como ella deve ser entendida e sentida...

Se cruza os braços, sem um protesto energico que actue de alguma sorte sobre os corações ainda não enregelados pela indifferença do seculo, será um covarde e indigno.

E como fugir ao cruel dilemma?

Limitada a épocas remotas de esplendor e glorias e jungida a um presente de humilhações e dissabores, a musica, embora consciente de sua magestade, estende as mãos tremulas aos queridos filhos, implorando-lhes amparo e protecção...

Como resistir ás supplicas dessa mãe carinhosa e nobre em sua desgraça?

Entretanto, assim se torna necessaria, porque presentemente a luta renhida seria improficua.

Aguardemos que os homens, cançados de uma vida agitada, saturados de prazeres ephemeros, procurem a calma dos sentidos na satisfação dos desejos immateriaes.

Tudo nos leva a crer que se approxima o termo desse periodo em que a geração moderna se ensurdece com o ruido dos proprios passos.

Até o momento esperado com anciedade pelos espiritos que têm resistido as tendencias do seculo actual,— parece de melhor alvitre,— o artista, conscio de suas responsabilidades, deverá exercer uma propaganda pacifica, mas tenaz em prol da arte.

Persuadir e não impor a golpes de espada as verdadeiras doutrinas.

Nunca transigir com a sua consciencia para obter successos passageiros, fazendo sentir aos que se transviam na senda a seguir, que na musica, como em todos os ramos dos conhecimentos humanos, existem verdades eternas que não podem ser despresadas impunemente.

Sempre procurando avançar no estudo da arte, repellindo theorias subversivas e diffundindo as que assentam em base solida, o artista, dirigindo se aos ignorantes ou aos espiritos frivolos, deve procurar convencer que as grandes questões, debatidas na ordem moral e metaphysica, prendem-se á arte,—não a essa entidade que muitos suppõem erradamente pertencer ao grupo dos phenomenos imponderaveis da sensibilidade, quando é realmente uma manifestação poderosa do sentimento e da razão humana.

Assim procedendo, accreditamos, será ainda respeitado e conseguirá mais, em beneficio da sua arte que em lutas estereis, travadas com um calor inadaptavel á fria indifferença do nosso seculo.

Talvez não alcance o advento de uma nova éra de prosperidades para a musica...

Em todo caso, morrerá tranquillo com a sua consciencia e o seu nome passará á historia como dedicado campeão da arte.

A photo-telegraphia—Devem os leitores estar lembrados que desde alguns annos se trabalha em adaptar á telegraphia o processo photographico, no sentido de pelo aperfeiçoamento dos apparelhos receptor e transmissor, obter a maior rapidez das communicações. Pois bem, o invento Pollack-Virag acaba de passar do periodo das experiencias ao da consagração pela patrica quotidiana.

Um jornal de Nice, formosa cidade cujas festas carnavalescas alcançaram renome mundial, fez montar nesse ponto preferido pelos que, sem sair de França, buscam fugir ás inclemencias das estações, acolhendo-se a clima mais benigno, um serviço photo-telegraphico que o porá em contacto de todos os instantes com a agencia Havas, em Paris, conseguindo assim servir aos seus assignantes a reportagem diaria tão bem, quanto a propria imprensa da capital.

Se não é possivel affirmar que o recente systema telegraphico, permittindo a *L'Eclaireur de Nice* competir vantajosamente com os jornaes parisienses na rapidez dos informes, seja mais prodigioso surto da sciencia applicada que a descoberta de Marconi, confeccionando seus postes para a irradiação do despacho telegraphico sem fio, força é reconhecer na photo-telegraphia resultados muito mais apreciaveis no tocante a intensidade da vida moderna.

Para fazer idéa do que vem a ser o novo systema telegraphico que os poderes publicos da França restringiram, naturalmente por ora, ao serviço da imprensa, esboçaremos uma succinta descripção extrahida dos jornaes que dão a noticia da installação.

A corrente electrica transmittida pelo fio, acciona ao chegar ao apparelho receptor um pequeno espelho, montado de molde a permittir dois movimentos—vertical e horisontal.

Uma luz forte é apanhada por esse espelho que converge e reflecte o raio brilhante, fazendo-o movimentar-se nos dois sentidos, de modo a traçar quebradas e rectas luminosas, affectando a forma um tanto quadriculada, das letras do alphabeto manuscripto.

A projecção do raio em continuo movimento, é apanhada por uma tira de papel photographico que diante delle passa automaticamente, gravando, pela exposição ao feixe luminoso, todas as rectas e quebradas descriptas pelo espelho. O papel soffre immediatamente os banhos necessarios, de sorte que em alguns instantes está a impressão acabada, podendo o telegraphista cortar o despacho e subscripta-o.

Nota-se no *fac-simile* da escripta do raio luminoso, com que um dos jornaes fez acompanhar a noticia, terem sido supprimidas as letras maiusculas e os signaes orthographicos, sendo as palavras separadas por um traço horisontal, mais ou menos longo conforme termina ou não o periodo.

Facilmente comprensivel o apparelho receptor, já a descripção do transmissor exige conhecimentos technicos, cuja explanação não convém a esta simples noticia.

Mais aproveitavel ao leitor será saber que, graças a esse apparelho, extrictamente automatico, onde cabe apenas ao telegraphista fiscalizar a bôa marcha do apparelho, chega-se a transmittir normalmente 40.000 palavras por hora ou seja, mais de duas paginas completas do *Diario de Pernambuco* que talvez o leitor não declame em egual tempo.

Para comparar o esforço alcançado pela photo-telegraphia, bastará saber egualmente que os melhores e mais aperfeiçoados apparelhos telegraphicos em uso ainda não deram mais de 6.000 palavras por hora!

A' rapidez na transmissão junta o systema Pollack-Virag a economia do pessoal: emquanto nelle dois empregados bastam ao trabalho—um passando o despacho e outro recebendo-o, nos demais systemas o quadruplo dos empregados é quasi indispensavel.

Credito agricola

III

No estudo do credito agricola convém que se tenha em consideração a investigação do meio entre os elementos sociaes.

O meio, para qualquer que seja a sociedade, é representado pelo conjuncto dos elementos physicos e organicos, em que ella está collocada: designa os elementos que a natureza fornece á sociedade e de que esta se utiliza.

No estudo da sociedade agricola, torna-se preciso dividir-se o Estado em zonas conforme a cultura propria de cada uma dellas.

Esta divisão é ainda mais necessaria, tratando-se da organização do credito, para que não se torne improficuo qualquer emprestimo feito para uma exploração agricola em uma zona onde certas culturas não podem produzir resultados favoraveis.

Mas a divisão em zonas só poderá ser feita tendo se em vista não só a topographia, a orographia e a hydrographia dos terrenos, como o resultado do estudo do solo, do sub-solo, dos ventos, das chuvas, etc., tudo feito de acôrdo com as regras que nos fornecem a geologia e a meteorologia.

A raça é o elemento dominante do aspecto que toma, nas suas relações, a actividade humana.

Aqui, como em todo o Brasil, predomina a raça aryca, que, no dizer de Picard, *é essencialmente educavel e infinitamente progressiva*.

Mas cada uma das raças tem as suas variedades, que muitos escriptores designam sob a denominação de raça.

Na aryca, entre outras variedades, ha a latina, a que pertencemos e que é considerada imprevidente e incapaz de observar as regras para um bom regimen de credito.

Semelhante opinião não tem assento em nenhum fundamento plausivel.

Os conceitos, que não são devidos á herança da raça, são conceitos adqueridos ou conceitos intellectuaes, que apparecem sob a influencia do meio e da educação, a qual pode ser combatida e modificada.

A variedade latina pertence á mesma raça de que fazem parte as variedades eslava e germanica.

Os defeitos, que por acaso aquella tenha devido á hereditariedade, são defeitos communs ás outras variedades.

Como contestação aos conceitos contrarios á variedade latina no que diz respeito ás observações das regras para um bom regimen de credito, basta lembrar o que actualmente se passa nos paizes ao sul da Europa.

Os italianos, que tambem são latinos, aceitaram os planos dos bancos de Luzzatti e Wollemborg e firmaram, em grande numero de localidades, a solidariedade pela cooperação.

Na França, as sociedades cooperativas multiplicam-se.

Na Belgica, o lavrador, devido ás caixas ruraes, procura entregar-se cada vez mais á cultura intensiva.

A população rural precisa ser conhecida, mas, infelizmente, não temos tido recenseamentos que nos possam fornecer os dados para sabermos com firmeza se a população rural tem augmentado em relação egual á urbana.

O momento muito influe para a fundação do credito agricola.

Precisamos conhecer a historia das tentativas anteriormente feitas e os motivos que determinaram o seu aniquilamento ou a sua queda.

E' preciso que se conheça as condições do credito publico e as das diversas industrias, para que não se dê um salto em vão sem nenhum resultado favoravel.

Feito esse estudo e conhecidas as causas que poderão influir para retardar a fundação do credito agricola, estejam todos os interessados a postos, na defesa desse grande melhoramento, que não interessa sómente á classe dos homens da agricultura, mas a todas as outras, porque, prosperando o credito agricola, teremos o accrescimo da riqueza publica.

Só com a solidariedade entre os membros da classe agricola é que se poderá alcançar o que ainda constitue um sonho para os nossos lavradores.

Se é esta uma das condições da viabilidade do grande instituto, considerado salvador do trabalho rural, sejamos dignos e procuremos nos collocar na altura de quem sabe cumprir os seus deveres.

Mas a solidariedade necessita de uma regulamentação que determine as relações mutuas das funcções de seus orgãos.

Para que a solidariedade exista, é preciso que se diga e que anteriormente se determine a maneira por que os seus orgãos devem [illegible] concorrer não só nos seus [illegible] circumstancias as encontros, como [illegible] mais frequentes.

Esta parte cabe ao Estado, que, conforme já disse em um relatorio publicado em 1910, não limita as suas funcções aos negocios que se referem á ordem publica e á conservação social: elle exerce na sociedade a funcção directora e reguladora e intervem em seus fins como collaborador, e, neste caracter, pertence-lhe ser o promotor activo e intelligente dos melhoramentos publicos e é um elemento indispensavel á civilização.

Existem necessidades collectivas, escreve Nitti, que os individuos não podem satisfazer por elles mesmos: a acção do Estado e dos poderes inferiores de direito publico, substitue, pois, a acção individual.

O Estado, longe de ser a *antithese* dos individuos, como querem os theoricos individualistas, é considerado como sua *synthese*, como a forma a mais elevada da cooperação social.

Isto não quer dizer que toda forma de actividade do Estado seja uma diminuição de liberdade individual; ainda mais, existem certas liberdades que não são possiveis senão devido ao desenvolvimento das formas superiores de cooperação social.

O Estado tem o dever de dirigir todas as actividades que collaboram para o progresso social, e por isto a sua intervenção para a fundação do credito agricola é imprescindivel e necessaria.

Sem o auxilio do Estado, baqueará qualquer plano nesse sentido, porque a iniciativa individual, nas condições actuaes, é impotente e incapaz de qualquer realização.

Vejamos qual deve ser a intervenção do Estado para a realização do credito agricola e qual a organização que entre nós póde ser viavel.

E' este o assumpto que me prenderá no seguinte artigo.

Elpidio Figueiredo.

O canal do Panamá e a America Latina

Traduzimos o artigo infra do *South American Journal*:

Quando attentamos na grande transformação que imprimiu ás vias de communicação do mundo a abertura do canal de Suez, não temos mais duvida em avaliar quaes as que trará á actividade mercantil não só de um unico paiz, senão de varias nações, a abertura do canal do Panamá.

Muitos caminhos serão incurtados e em alguns casos por maneira verdadeiramente admiravel.

Economistas já se dão a presagiar o tempo certo da inauguração, procurando mesmo esmar a natureza das suas vantagens ao commercio em geral.

Não vae por muitos annos que varios escriptores, versando a questão, julgavam impossivel levar-se a cabo a grandiosa empreza, devido a carestia do custo das obras e a incerteza que de muitos se apoderou no tocante ás suas possibilidades commerciaes; hoje, porem, isso já se vê de todo abandonado visto como accordes se acham todos em reconhecer que os americanos, dispondo-se a despender o dinheiro necessario á sua realização firmes se encontram no proposito de completal-o, custe o que custar.

Assim sendo a só difficuldade actual é a data certa do termino das obras.

Até bem pouco tempo se fallava que a inauguração seria em janeiro de 1915, se bem que alguns chronistas mais exaltados lhe annunciassem a conclusão para seis mezes antes; mas agora o engenheiro chefe, coronel Goethals vem affirmar officialmente que o canal deverá ficar prompto em setembro de 1913 e por preço inferior ao avaliado no orçamento das despezas.

Para essa data faltam menos de tres annos, o que quer dizer que a conclusão daquella obra gigantesca de engenharia pode, d'ora avante, ser catalogada na ordem de um acontecimento politico de realidade pratica.

Difficil cousa se nos antolha determinar em conjuncto as suas consequencias para o commercio universal, comquanto de antemão as saibamos de largo e profundo alcance.

A derrota da Grã-Bretanha á Nova-Irlandia e a outras partes do globo será consideravelmente diminuida, mas mais avulta a sua importancia quando nos damos a verifical-a em relação á America Latina, que, bem é de ver, é onde culmina o nosso interesse. Para começar ahi está o desenvolvimento e o progresso da Republica do Panamá, que, como ninguem ignora, era até pouco tempo uma provincia da Colombia. A sua superficie é de 32.320 milhas quadradas, comprehendendo a sua população de cerca de 11 habitantes por milha quadrada, conforme as estatisticas mais recentes.

Todavia, se tivermos em vista o grande numero de cidadãos americanos e de outros paizes, que em larga escala têm affluido para a zona onde se está construindo o canal e para os logares circumvizinhos, não podemos deixar de convir em que a densidade da população é, actualmente, muito maior.

Geralmente todas as producções tropicaes se aclimatam no seu territorio, e assim sendo pode-se esperar grande desenvolvimento na industria directamente promanado do trafego através do canal.

Quanto ás regiões visinhas, essas, serão grandemente beneficiadas devido o seu contacto mais estreito do que outrora com a civilização.

Não menor incremento devemos antecipar á America Central,—na Costa Rica, no Honduras e maximé em São Salvador e na Venezuela que melhorará de muito o seu commercio.

Na costa de este da America do Sul [illegible] maiores transformações se espe[illegible] é que [illegible]tura do canal.

Relativamente [illegible] pequena em area é a parte da America do Sul banhada pelo Pacifico. Divide-se o continente em duas regiões desegaes, limitando-o, a cadea dos Andes, de sorte que a 6 paizes, por cento, da superficie da America do Sul depara-se o seu caminho natural no Pacifico.

São o Chili, o Perú, o Equador e a Colombia, cujo commercio, comparativamente, é pouco importante. Segundo se depreende das derradeiras estimativas, o movimento commercial daquelles paizes pouco passa de 60,000,000 de libras, e com excepção do primeiro o commercio nelles se desenvolve com extrema lentidão. Com effeito, somente se accentúa algum desenvolvimento de certo tempo a esta parte no Chili e agora no Perú; que os outros estão quasi estacionarios, na mesma modorra, de ha muitos annos. Comparando-se com o de outras Republicas sul-americanas, para logo se percebe quão pequeno é o commercio dellas; mas, attentando-se na sua superficie, que é de 1,200,000 milhas quadradas, e alias povoadas esparsamente, chegar-se-á á conclusão do valor das suas possibilidades para se desenvolverem.

Actualmente as duas potencias principaes que commerciam com a costa de oeste da America são a Grã-Bretanha e os Estados Unidos; e a comquanto o commercio para esta região se faça tambem numa certa escala com os Estados do Pacifico da União Americana, todavia a maior parte, o grosso delle é realizado com a praça de Nova-York, de sorte que, aberto que seja o canal, naturalmente terminará a longuissima travessia em torno do Cabo Horn.

Assim sendo, como assim deve ser, a viagem de Nova-York a qualquer das Republicas do Pacifico da America do Sul padecerá uma diminuição variavel entre 1.000 e 8.400 milhas, emquanto que a derrota de Liverpool encurtará um numero de milhas, outro sim, variavel, entre 2.600 e 8.000 milhas. Evidente são pois as vantagens que trará a abertura do canal. Nem tambem se faz mister um dom especial de propheta para calcular o grande impulso que o termino dos seus trabalhos dará á industria commercial das Republicas sul-americanas, tanto do Pacifico como do Atlantico.

Felizmente a segurança a bordo dos navios cada dia torna-se maior, graças aos aperfeiçoamentos da telegraphia sem fio.

O tenente Tissoi, professor da Escola naval de Brest, tendo notado que em toda a bacia occidental do Mediterraneo as embarcações recebiam com perfeita regularidade os despachos enviados da torre Eiffel, concebeu o projecto de tornar este posto bastante potente para transmittir aos navegantes signaes quotidianos que permittissem o elles, ainda que muito distantes, regular os relogios pela hora de Paris, evitando certos calculos ainda hoje usados em viagem.

Com o commandante Ferné, Tissoi emprendeu entre Brest e a torre Eiffel as provas preliminares com resultado o mais satisfactorio.

Elles adoptaram para receber o signal da hora, apparelhos de preço mais modico do que os chronometros.

O signal-horario da torre Eiffel consiste em emissões rapidas de ondas hertzianas feitas ás 11 horas da manhan e a meia-noite, depois de um pequeno signal de attenção.

Para receber o sinal-horario é sufficiente um receptor qualquer radio-telegraphico, bastando que elle seja sensivel.

Qualquer navio que possua uma installação radio-telegraphica está em optimas condições para receber a communicação chronometrica.

Foi para os navios que não têm installações de telegraphia sem fios, sempre custosas, que Tissoi e Pellin idealizaram um receptor especial.

Este apparelho é simplissimo e, posto de acôrdo com um chronometro, accusa com grande precisão o signal vindo de Paris.

O recebimento dos signaes diarios, partidos do alto da Torre Eiffel, podem ser percebidos numa área de dois mil a dois mil e quinhentos kilometros.

E' de esperar que num futuro não muito afastado, com os aperfeiçoamentos que se devem fazer na radio-telegraphia, se possa não só transmittir a hora, como tambem indicações meteorologicas ueis á navegação.

Aos governos competia obrigar as companhias de vapores a installar em suas embarcações telegrapho sem fio.

Só assim se evitaria a demora de soccorro, nos casos de desastres como aconteceu ha pouco com o *S. Nicolas*.

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 57.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Casado Lima, Amadeu Livramento, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, João Moraes, João Pontual, José de Godoy, Nobre de Lacerda, Octavio Tavares, Othon de Mello, Pereira da Costa, Raul Lins, Rosa e Silva Junior, Sergio de Magalhães e Pedro Velho.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo informações solicitadas pela camara.—A quem fez a requisição.

Petições das professoras Anna Cesar de Albuquerque Mello e Celestina Amalia Alvares de Souza, solicitando contagem de tempo. — A' commissão de instrucção e saúde publica.

Petições de Rosa Maria da Conceição, Manuel Joaquim de Miranda e União typographica pernambucana, impetrando perdão de dividas provenientes do imposto predial.—A' commissão de fazenda e orçamento.

O sr. Sergio de Magalhães, pedindo a palavra na hora do expediente, diz que vem submetter ao julgamento da camara o projecto para o qual espera a benevola acceitação de seus collegas.

As funcções de legislador acarretam, para aquelles que as desempenham, afazeres diversos, trabalhos de importancia, que ás mais das vezes prejudicam negocios particulares de certa monta, de alta valia.

Demais, continúa o orador, todos sabem quanto é dispendiosa a representação de um deputado ou de um senador, representação que se impõe sobre todos os pontos, attenta a natural posição de destaque dos legisladores, dos representantes do Estado.

Assim além do prejuizo que lhes advem do abandono de negocios particulares, deputados e senadores têm a despeza de representação, para a qual o Estado não dá verba, mão grado fazel-o quanto aos representantes maximos do poder executivo.

Nestas condições, conclue o sr. Sergio de Magalhães, merece o apoio da camara, o projecto que ora apresenta, isto esperando de todos os seus collegas de mandato.

Vem á mesa um projecto n. 47, assignado pelo sr. Sergio de Magalhães, estatuindo a representação de 500$000 para cada deputado e senador.

Lido, apoiado, julgado objecto de deliberação vae a imprimir.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido consecutivamente á 3.ª discussão os projectos ns. 41 e 42 (dispensa de edade a uma menor para matricula na Escola normal e licença ao juiz de direito do Cabo) são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 180, e 183, já publicados no jornal da casa, são approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para amanhan, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 46 (isenção de decima á escola mantida pela sociedade *Filhas de Maria do Collegio S. José*); 3.ª dos de ns. 43 (inclusão de uma professora no quadro de disponibilidade) e 44 (contagem de tempo a duas outras) e trabalhos de commissões.

—Reunem-se amanhan, as commissões de fazenda e orçamento; obras publicas e industrias; contas municipaes e redacção de leis.

O «DIARIO» DE HOJE

Consta de 6 paginas

TELEGRAMMAS

NA

Terceira pagina

Aspectos

Depois de uma separação de dez annos, os dois amigos encontram-se numa viagem de estrada de ferro.

Um lia os jornaes da terra, muito pacientemente, estando já pela terceira pagina, a passar os olhos sobre os annuncios de tantos remedios milagrosos e efficazes que—de tanto milagre e tanta efficacia—fica a gente a pensar como ainda haja enfermos por este mundo de maravilhosas curas.

O outro, o outro amigo lia um livro mais ou menos volumoso, religiosamente absorto em sua leitura, não tanto como os padres novos que nessas viagens de estrada de ferro gostam de ler o breviario, a bater com os labios e a olhar de instante a instante, para a fila de arvores que correm em sentido opposto.

Eu era o homem dos jornaes e o outro era o Candido Feitosa.

Quando elle voltava uma folha do livro e eu dobrava um jornal, encontraram-se os nossos olhares e dois gritos alarmaram os passageiros.

— O Candido!

— O João!

Abraçamo-nos, como dois amigos que andaram por longe um do outro, durante dez dezenas, com um enthusiasmo tão vivo que despertou a curiosidade de uma senhora avançada em annos, a qual desde o começo da viagem vinha serenamente de olhos cerrados, como a dormir.

Aquella senhora era curiosa, como todas as mulheres e aquelle seu modo de cerrar os olhos era o meio de prestar a maior attenção a tudo que se dizia em torno, sem perder uma syllaba, sem esquecer um detalhe.

Olhou-nos curiosamente, quando dissemos os nossos nomes, ouviu, de olhos abertos e de ouvidos mais abertos ainda, as nossas primeiras palavras e depois cerrou novamente as palpebras, cruzou as mãos sobre o ventre volumoso e ficou ali muito quieta, como se estivesse a dormir.

⁂

O Candido era um rapaz alto, magro e pallido.

Tinha um type de doente, desde os seus tempos de estudante, isto alliado a um temperamento romantico e a um espirito essencialmente religioso.

Não mudara uma linha.

A sua religiosidade era toda espiritual, com o céo, com os anjos e com as penas para os peccadores.

Não saira nunca de seus livros predilectos, muito embora os amigos lhe indicassem obras de Buchner, de Spencer e até o *Cathecismo* do Augusto Comte.

Depois de dez annos de separação, encontrando-o a ler, com o seu ar melancolico de eterno doente, eu tinha a maior curiosidade de saber que livro era aquelle que tanto o prendia.

Demo-nos noticias reciprocas.

— Eu, continuava a ser o João Fernandes, o opposto de Cesar, sempre muito empenhado em ser João, o santo do dia de meu nascimento e não Jeremias como um troca nomes quer por força que eu seja. João, João, João, é um nome sonoro, não achava o Candido?

— Sim. E' um bonito nome. Bonito e ruidoso. Relembra noites alegres, fogueiras e cangicas, bandeiras altas e sonhos de amor.

— Pois é o nome que me querem mudar. Em vez de João, Jeremias. Uma torpeza.

— E' preciso reagir. Chama te João e conserva o teu nome que é um patrimonio.

Se em vez de João, fosses Balthazar, Belchior ou Gonçalo, deverias aceitar a troca.

— Porque?

— Balthazar é uma *jettatura*.

Não te lembras do classico festim do dito Balthazar na sua cidade de Babylonia, das tres palavras fataes que mão invisivel traçou nos muros, annunciando a destruição da cidade pelos barbaros soldados de Cyro?

Se um dia vires algum Balthazar alegre, prepara-te, porque vae succeder alguma desgraça á tua cidade, á tua rua ou ao teu paiz.

— E os outros nomes? perguntei.

— Quaes?

— Belchior e Gonçalo.

— São peiores do que Balthazar.

Belchior dá a denominação a todos os mercadores de objectos velhos e o Gonçalo... coitado do Gonçalo!

— Porque?

— Porque? Porque em sua casa a gallinha canta mais alto.

A senhora de edade abriu os olhos e eu notei algo de rancor em sua physionomia.

—Aquillo, por força, é gallinha de casa de Gonçalo, pensei.

O trem corria, ao arfar da locomotiva, em uma grande curva, de Bezerros para lá.

A paisagem não tinha interesse: campos de vegetação rasteira e ao longe serras e pedras.

A senhora cerrou novamente as palpebras, a dormir ou a sonhar.

⁂

— Que livro é este que lias com tanto interesse?

— *Céo e Inferno.*

A senhora de edade novamente abriu os olhos e estirou o pescoço para ouvir melhor.

—*Céo e Inferno*? Mas então andas agora pelo espiritismo!

— Ando e sou um *medium* de primeira ordem.

— E como deste para o espiristimo?

— Pensando nelle. A verdade está no espiritismo, na sua philisophia que é a mesma dos Evangelhos.

Os mortos, que digo eu? os mortos somos nós, desterrados neste mundo de amarguras e de miserias. Os espiritos, é o que queria dizer, communicam-se comnosco, têm necessidade dessa communicação e vivem no meio de nós. Todos temos um, que é o nosso guia.

— Quem é o teu?

— E' o espirito de um fidalgo portuguez morto em Alcacerquibir.

— E como sabes desses detalhes?

— Porque tive as suas revelações. Esse fidalgo já veio ao mundo duas vezes.

Na primeira foi bispo na Russia e na segunda foi mineiro no Transwal.

— Estás a delirar ou a zombar de mim...

— Como?

— Os mortos não voltam mais e essa historia de espiritos, que são vistos aqui e ali, não passa de conversa fiada. Eu pelo menos nunca vi a alma de ninguem, nem aquellas que desejaria ver, as almas das pessoas queridas,

— Não está em nossa vontade, nem na vontade dellas.

— Fantasias! Os mortos estão bem mortos. Cumpriram a sua missão, passando pela terra, fazendo muito mal e pouco bem.

— Depois foram fecundar o solo, foram augmentar as estrumeiras para o rebento das plantas e das flôres.

As flôres que brotam sobre os tumulos podem ser a alma dos mortos.

A materia putrefacta passando no cadinho da natureza deu a elaboração de uma flôr, que tanto pode ser a alma de uma virgem, como a alma de um bandido.

A senhora de edade conservava as palpebras piedosamente cerradas e as mãos cruzadas sobre o ventre volumoso.

Appareciam ao longe as primeiras casas de Caruarú, na sua faceirice de cidade limpa, brilhando ao sol da manhan, com uns tons de alegria e de festa.

⁂

— E's lastimavelmente incredulo. Conheço um facto assombroso, realmente assombroso e que vae apagar de teu espirito essa maldita incredulidade.

— Conta lá o teu caso.

O Candido tirou do bolso um cigarro, accendeu-o e começou a fumar.

— Pois escuta. Em frente á minha republica de cascabulho, disse-me, uma vez um estudante maranhense, havia o cruzeiro de um convento.

Todas as noites, os rapazes notavam a presença de uma mulher, ajoelhada junto ao cruzeiro, em plena praça, na attitude de quem fazia demoradas orações.

O caso intrigou os rapazes e um delles resolveu desvendar o mysterio, se mysterio houvesse.

Na noite seguinte, esse rapaz preparou-se e quando a mulher se ergueu e marchou pelas ruas em fora, elle acompanhou-a, muito de perto, como se fosse a sua sombra.

A mulher andava rapidamente e o rapaz teve de estugar o passo para seguil-a, até uma rua afastada e mais ou menos deserta.

Ahi, a mulher abriu a porta de uma casa e entrou.

O rapaz entrou com ella.

Mais tarde voltou á *republica* muito satisfeito com a sua aventura, pois conhecera uma mulher nova e bonita. Aquillo de rezar no cruzeiro em frente, fôra talvez um pretexto para chamar a sua attenção.

Choveram as interrogações sobre o rapaz.

Todos queriam saber quem era a mulher, a sua vida, a sua belleza e a sua casa.

— Somente amanhan, dizia o heroe da aventura, poderei dar informações completas. Irei vel-a de dia, conforme combinamos.

Mas, agora é que me lembro, disse elle aos companheiros, deixei na casa da mysteriosa mulher, em cima de uma mesa, de forma oval, na sala de visitas, a minha bengala de canna da India. Não tem nada. Irei vel-a amanhan.

No dia seguinte, effectivamente, o nosso heroe vestiu-se com esmero para fazer a sua visita e trazer sua bengala.

Chegando á rua, conheceu a casa onde estivera na vespera e bateu.

Ninguem respondeu. Os visinhos chegavam ás portas curiosamente.

Um delles perguntou-lhe:

— O cavalheiro a quem procura?

— A' moradora desta casa.

— Mas esta casa não tem moradora.

— Tanto tem que ainda hontem á noite aqui estive.

— E' engano seu, cavalheiro.

A moradora dessa casa falleceu em junho e nós estamos em agosto.

— Mas não tem outra inquilina?

— Não, senhor. Nunca mais foi aberta.

— Porque?

— A senhora que ahi estava morreu morphetica.

— Eu estive aqui hontem. Deixei até a minha bengala de canna da India em cima de uma mesa de forma oval, na sala de visitas.

— O senhor está sonhando?

— Eu? Dou-lhe palavra de honra.

Finalmente o estudante insistiu e o caso complicou-se:

Interveiu a policia e a porta da casa foi aberta.

Na sala existiam moveis empoeirados e em cima da mesa a bengala do rapaz, a sua bengala de canna da India.

Elle reconheceu a sala, e reconheceu numa photographia o retrato da mulher a quem acompanhara e de quem lhe disseram que, havia tres mezes, fallecera morphetica. O pobre rapaz perdeu a razão. Antes que o meu amigo fizesse commentarios sobre a sua historia ouvimos um grito agudo ao nosso lado.

A senhora de edade era victima de um ataque de nervos.

— Eis ahi um *medium*, disse-me o Candido.

Quando a senhora voltou a si, disse-nos que tinha visto a alma de seu marido, o finado Gonçalo, que era assim que elle se chamava, emquanto o Candido contava a sua historia fantastica.

Eu bem que desconfiava que o marido della só poderia mesmo chamar-se Gonçalo...

⁂

Aquelle morto, só assim, governava aquella viva, realizando a formula positivista. Fazia na morte o que lhe não fôra dado fazer na vida.

Chegavamos a Pesqueira, cheia de vibrações de cornetas e de tropa.

J. Fernandes.

ILEGÍVEL

O passo de carga

A republica portugueza affirma-se, com prestigio, força, valentia e autoridade. As suas idéas são claras, os seus propositos fortes, as suas energias rudes, e como principio de toda a moral, ella proclama, diz-nos um dos seu melhores filhos, a *vontade de poder* que é um «derivativo do exaggerado sentimentalismo» dos tempos idos, que bem haja não voltem mais.

Dia a dia ella enterra raizes mais fundas na alma luzitana, que assim bafeja da pelo «sopro da razão creadora», frondesce das mais bellas vergonteas, transforma as mais feias deformidades, reage contra os mais inveterados preconceitos e allue, vigorosamente, n'um impeto de arrojo varonil, tradições carcomidas, embustes grosseiros, costumeirar carunchosas, em summa, todo um passado de trevas, de oppressão e de ruinas. Que se ame ou não o cunho eminentemente liberal das suas reformas, o que se não pode negar é o esforço tenaz, o nobre desinteresse e a integra paixão da liberdade, o evidente anceio pelo bem estar da collectividade que ellas realizam. E' uma conquista de direitos firme, segura, luminosa, repercutidora, mão grado o labeu de descredito que o despeito ferido mas não de todo abocanhado, se afervora em lançar-lhe, lá fóra.

De mim, que sou mais que muito insuspeito para dizel-o, uma vez que lhe não poupei cutiladas quando foi dos seus primeiros erros, não hesito em confessar hoje que a sua obra de sete mezes vale pela de vinte ou trinta annos da monarchia. O contrario não poderão affirmar aquelles cujo olhar attinge esses cimos inacessivas onde pairam os sãos e os verdadeiros principios de justiça e de liberdade humana. Vêde, por exemplo, a recentissima lei da separação da egreja do Estado. E' um monumento de inexcedivel precisão e onde se integram admiravelmente as crystallizações da mais pura agua do direito moderno.

Tolerante e democratica, não a anima nenhum espirito faccioso ou de vindicta contra o clero, visto como uma das suas feições mais sympathicas é justamente aquella que assegura a concessão aos padres de pensões que nem por lhes não propinarem a abastança nem por isso deixam de traduzir a generosidade da Republica e a equidade da acção que as determinam. Todavia muito se tem clamado contra ella, cobrindo-a de baldões e tanto mais porque reivindicando para si os bens da egreja, como sejam as capellas, as cathedraes, e as egrejas; para o seu culto o Estado só os cede a titulo precario. *Gratuitamente* não se lembram de ajuntar os seus adversarios. Aqui temos uma questão ventilada ha bons setenta annos em Portugal e ha menos de um decennio em França.

Avocando ao Estado e aos corpos administrativos a propriedade dos bens mobiliarios e immobiliarios da Egreja, a lei da separação não fez mais do que seguir uma jurisprudencia firmada pela constituinte de 1789 em França. Ella declarou (sirvo-me das palavras de um jornal lisboêta para enunciar em vernaculo tal declaração), ella declarou que os bens do clero pertenciam e não tinham nunca deixado de pertencer, á nação; que a igreja apenas os administrava. O paiz tinha pois o direito de fazer cessar esta administração e de assumir a plena, livre, a inteira posse do que era propriedade sua».

E Aristides Briand, que foi o relator do projecto depois convertido em lei da separação, ajuntou ainda para uma melhor intelligencia do pensamento do governo francez de 89, essas considerações que bem explicam a attitude da França no tocante ás subvenções concedidas aos parochos:

«Somente como as constituintes consideravam que a religião era uma necessidade social e constituia um serviço publico, para assegurar a continuidade deste, (cita-o *O Mundo*) attribuiram subvenções aos membros do clero, a fim de que lhes fosse possivel continuar a exercer o culto publico.

Como quer que seja, porém, á republica Portugueza não foi mister haurir ao direito francez a sua norma de conducta na questão religiosa. Bem ao contrario, tal jurisprudencia assentou-a o «liberalismo realista» com o decreto de 28 de maio de 1834, cujo artigo 2.º reza assim:

Os bens dos conventos, mosteiros, collegios, hospicios e quaesquer casas de religiosos das ordens regulares ficam incorporados aos proprios da fazenda nacional».

Não mal avisado, pois, andou o jornal portuguez que relembrando este decreto affirmou que a «Republica, nesse ponto, segue essa doutrina, que é a justa». Para mais, o ministro José da Silva Carvalho, a quem sorriam as fortunas immensas e as alfaias riquissimas amontadas nos mosteiros e seminarios, baixou um regulamento a 30 do mesmo mez, determinando, se não erro ás juntas das parochias; que tomassem posse sem demora, para a fazenda publica, de todos os bens que, por qualquer modo contassem fossem pertencentes áquelles estabelecimentos—fizessem inventarios, com audiencia de um fiscal por parte da fazenda de todos os bens (art. 3.º), avaliassem todos os predios rusticos e urbanos e os arrendassem logo por um anno, e, no caso de não haver arrendatario nomeassem depositarios desses bens (art. 4.º)—e vendessem todos os moveis em hasta publica, com excepção dos vasos sagrados, paramentos, livrarias e objectos preciosos não sagrados» (art. 6º.)

Ora, se contra factos não ha argumentos, claro se vê que bem mais exigente do que o republicanismo de 1911 andava o monarchismo pela graça de Deus de 1834.

Possam agora os homens que libertaram a consciencia nacional do velho e epico Portugal; possam agora os estadistas que como. O. Connell na Irlanda deram ao seu concidadãos a liberdade da palavra, a liberdade da associação e a liberdade da consciencia, continuar a sua missão gloriosa rememorando as palavras incisivas de Briand, que ainda um desses dias o *Mundo* citava:

«Nós saberemos vencer estas resistencias. Não vivemos já no tempo em que o povo concentrava na igreja todas as suas esperanças e via nella o unico refugio destinado a abrigar a sua infelicidade contra os golpes dolorosos da sorte. Hoje, outros dominios se abrem á sua actividade; o povo participa de todos os movimentos do progresso humano e, se a sua confiança não abandonou ainda o céu, ella tem já pelo menos na democracia raizes muito profundas e muito tenazes, tão poderosas que os esforços da igreja não conseguirão arrancal-as».

Orosco.

LEMOS que um redactor do grande jornal de Londres *Daily Mail* esteve na Cruz Quebrada, uma ridente praia entre Cascaes e Lisbôa, onde vive agora o dr. Theophilo Braga. O jornalista, não encontrando o presidente do governo, falou com a esposa do escriptor. Fez-lhe os seus cumprimentos pela elevação politica do marido, accrescentando que ella deveria sentir-se orgulhosa.

— Orgulhosa? —respondeu com um sorriso duvidoso, encolhendo os hombros.— Talvez. Mas, sobretudo, com pena de ver interrompidos quarenta e tres annos de tranquilla felicidade...

Então disse muitas cousas de adoravel e intelligente simplicidade, entre as quaes o jornalista escolheu algumas frases:

— Casámos por inclinação, temos sido sempre felizes um com o outro. Apenas soffremos o grande desgosto da perda dos nossos filhos. Tivemos dois, um filho e uma filha, mortos ha vinte annos. Ella, se vivesse, tinha já quarenta annos e eu veria netos em volta de mim.

Assomaram-lhe lagrimas aos olhos.

— Depois, encontrámos consolação, elle nos seus livros, eu nos trabalhos da casa, junto delle.

Observou-lhe o jornalista que a mudança de situação devia os obrigar a alterar antigos habitos.

— Oh! isso, não! — exclamou ella, quasi com terror.—Eu já disse ao meu Theophilo que não queria deixar a minha pequena casa e o meu pequeno jardim, onde vivemos ha vinte annos. Se para as suas visitas e as reuniões dos ministros precisar de outra casa, que a aluguem. Mas não havemos de sair da minha casinha, onde viveremos. Tivemos sempre pouco com que viver, porque o Theophilo foi perseguido pelas suas opiniões. Mas—accrescentou ella, vivamente — se por isso sente resentimento, é incapaz de se vingar agora.

Dizendo-lhe o jornalista que parecia uma santa, ella exclamou, rindo e acenando negativamente:

— Não, não le o não sou! Ralho com elle ás vezes...

— Sim,—interrompeu o jornalista—é preciso mantel-o numa doce tyrannia.

— E' isso mesmo —retorquio ella, risonha e com um gesto affirmativo.

E o jornalista inglez termina assim:

— Deante dessa alma encantadora companheira ha quarenta e tres annos de um grande homem e de um bello caracter, que um facto inesperado elevou da relativa obscuridade, de um sereno lar ao apogeu da sociedade, sem que o menor vislumbre de vaidade ou de orgulho lhe transparecesse no limpido olhar, senti-me commovido e beijei-lhe a mão.

Oh! Não faça isso!—exclamou ella envergonhada.

Então o jornalista observou-lhe que beijava apenas a mão da bondosa e digna esposa de Theophilo Braga.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de maio de 1911:—Agricio da Vera Cruz Campos, pedindo para se mandar escripturar a quantia de 40$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel em Afogados de Ingazeira, e relativamente aos mezes de maio e junho do exercicio de 1909 a 1910.—Escripture-se. João Gregorio Ferraz Nogueira, 1.º supplente do juiz municipal de Floresta, pedindo pagamento de vencimentos integraes por se achar no exercicio do cargo.—Em vista das informações o peticionario só tem direito a gratificação, cujo pagamento autorizo nesta data. Luiz Jeronymo de Carvalho, alferes do 2.º batalhão do regimento policial, pedindo abono da ajuda de custo a que tiver direito, por ter de seguir para Alagôa de Baixo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Pedro Rodrigues da Silva, alferes do regimento policial, pedindo abono da ajuda de custo por ter de seguir para Alagôa de Baixo.—Sim, pelo minimo.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de maio de 1911:—Antonio Luiz Martins ou Antonio Martins do Espirito-Santo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para dar parecer sobre o recurso. José Soares da Silva Lyra, pedindo pagamento da quantia de 240$000, dos alugueis da casa que serve de quartel em Alagôa de Gatos, relativos aos mezes de julho de 1909 a junho de 1910—Informe o dr. director do thesouro. J. Abrantes, pedindo para embarcar generos para Fernando de Noronha, a entrega de diversos.—Concedo a licença requerida.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 19 de maio de 1911:—Samuel Ensaty, José Araujo e Albuquerque, dr. Victorino Borges de Mello, Lins Vieira & C., Adriano Rosendo Carneiro, Manuel Albino de Carvalho Paiva, Gouveia & C., Companhia pernambucana de navegação, Pedro Loureiro e Demetrio da Silva Ramos.—Informe a recebedoria. Satyro Ivo & Irmão.—Informe a collectoria do municipio de Garanhuns.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de maio de 1911:—Fielden Brothers, requerendo pagamento da importancia relativa a conservação de lampada a gaz consumido nos fornos de incineração durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Providenciado, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de maio de 1911:—Alvares de Carvalho & C., pedindo baixa na collecta relativa a pequena casinha n. 5, á rua do Fogo, na qual não existe apparelho sanitario.—Deferido, de acôrdo com as informações. João da Silva Villa Nova, solicitando isenção de pagamento de mais um apparelho sanitario da casa n. 3 á rua D. Victal.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. director do thesouro. José Raymundo da Costa Menezes, pedindo para ser corrigido o lançamento de contribuição de esgotos relativa a casa n. 62 á rua Visconde de Inhauma.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. director do thesouro.

— Despacho do sr. dr. director geral da repartição das obras publicas do dia 19 de maio de 1911:—Antonio Machado Pereira Vianna, pedindo para mudar os apparelhos do 2.º e 3.º andares do predio n. 53 á rua Dr. Rosa e Silva.—O serviço será executado pelo pessoal da repartição, fornecendo o peticionario o material preciso.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de maio de 1911:—Catharina Candida Carreiro de Lacerda.—Com officio ao thesouro. Torquato de Souza Leão Gonçalves e Francisco Leandro Teixeira.—Informe a 2.ª secção. Companhia pernambucana de navegação.—Informe a 3.ª secção. Manuel Albino de Carvalho Paiva, Demetrio da Silva Ramos, Gouveia & C., Pedro Loureiro e Sebastião Porfirio da Cruz.—Informe a 1.ª secção. Luiz da Silva Leal, Rufino Suzano Gajo de Miranda, Elvira Carreiro de Oliveira, Manuel Alves Maia.—Informe a 2.ª secção. Santa casa de misericordia do Recife, 2 petições.—Certifique-se. Maria Amelia de Albuquerque Millet, Manuel Marques dos Santos e Manuel Moreira Lemos.—Averbe-se. Candido Neves.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Dubeux & C. e Amorim Fernandes & C.—A' 3.ª secção. Luiz Victorino Banks dos Santos.—Averbe-se. Maria Joaquina da Paz.—Informe a 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 20 de maio de 1911.

2.ª secção. Numero 107. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19 do corrente.—A' minha ordem, Manuel Gomes dos Santos, appellidado «Quirino», como desertor do exercito. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Arthur C. Freitas Braga, por crime de ferimentos e Gaudencio Francisco Marques, por crime de furto. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, Jorge Ferreira da Silva, Arcelino Raphael cognominado «Badú», Joaquim Raphael vulgo «Anjo» e Pedro Martins Alexandrino ou Pedro Pereira, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto de S. Frei Pedro Gonçalves, Antonio de Moura, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Euphrosina Maria da Conceição e Arcelino Ramos Marques, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Sergio Antonio da Silva, como desordeiro.

— Informou-me, por officio de 15 do andante, o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 11 do fluente, no engenho Paquevira, João Baptista de Araujo, assassinou com uma faca a Severino Galdino Pereira, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— Scientificou-me, o delegado do municipio de Garanhuns, por officio de 7 do fluente, que no dia anterior, ás 3 horas da tarde, na rua D. José, Valeriano Ferreira da Silva, feriu com um punhal a mulher de nome Maria Luiza da Conceição.

Contra o criminoso, que se acha evadido, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Por officio de 16 do vigente participou-me, o delegado do municipio de Bezerros, que no dia 12 do corrente, no logar Alecrim, Manuel Bezerra da Silva, armado de faca de ponta e pistola feriu a Abilio Romeu.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mencionada autoridade as diligencias legaes.

A referida autoridade remetteu a esta repartição, com officio da mesma data, 7 facas de ponta, 3 punhaes e 3 pistolas armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Scientificou-me, por officio de 14 deste mez, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 11 do alludido mez, ás 8 horas da manhan, no logar Japaranduba, Antonio Francisco Ramos feriu com uma faca a José da Rocha Macahyba.

Sobre o facto iniciou a mesma autoridade as necessarias diligencias.

— O delegado do municipio de Serinhãem capturou, no dia 3 do mez transacto e fez recolher á cadeia local, o individuo de nome Silvino Couto pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 304 do codigo penal.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. administrador da recebedoria.—Transmitto-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral o requerimento de José Telles de Menezes, tabellião, escrivão cumulativo do civel e annexos e de orphãos do municipio de Triumpho, afim de ser cumprido o despacho nelle exarado em data de 17 de setembro do anno proximo passado, visto não ter sido devidamente sellado o alludido requerimento incorreu em rivalidação, nos termos do art. 33 da lei n. 714, de 23 de maio de 1900.

— Ao dr. juiz municipal de Leopoldina.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto de 27 de fevereiro ultimo, nomeou o cidadão Raymundo Ribeiro Granja para exercer na forma da lei o lugar de 1.º supplente de juiz municipal de Leopoldina, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias, para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. Secretario geral do Estado.—Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida a quantia de 11:135$000, proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da Casa de detenção durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 49, do do orçamento vigente.

— Ao dr. José Julio Fernandes Barros. Sciente, pela communicação constante do vosso officio no. 35, de 1 do corrente, de que reassumistes o exercicio do cargo de director do 2.º districto sanitario maritimo, agradeço-vos e retribuo os protestos de estima e consideração que me apresentastes no mencionado officio.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pela directoria da justiça, mandae pagar pelo credito supplementar a verba do art. 10, § 2. n. 45 do orçamento vigente, a Azevedo Alves, Mattos & C. a quantia de 16:265$000 proveniente do fornecimento de peças de fardamento para as praças do regimento policial, conforme a conta junta, devendo o pagamento ser effectuado á vista do saque apresentado com o desconto de 15 % ao anno, de conformidade com o contrato.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado mandou pagar nesta data, a Alfredo dos Santos Almeida, a quantia de 11:135$000 proveniente de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da Casa de detenção, durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta e documentos que acompanharam o vosso officio n. 1165, de 21 de fevereiro proximo findo.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. delegado do 1.º districto da capital, encarregado do expediente da Repartição central da policia, nomeou em 2 do corrente, o cidadão Manuel Maria dos Santos Cavalcanti, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Pau d'Alho, em substituição de Felismino Nunes do Rego que falleceu em 25 de fevereiro findo, conforme communicou em officio n. 1336, de hontem datado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de março de 1911

Officios:

Ao exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.—Accuso o recebimento de vosso officio de 16 de fevereiro proximo passado, acompanhado dos decretos de 30 de novembro do anno passado e as medalhas de distincção de primeira classe, concedidas aos remadores das obras do porto do Recife, João Luis e João Amaro de Souza.

— Ao governador do Estado do Pará.—Accuso o recebimento de vosso officio de 6 de fevereiro ultimo e agradeço a remessa de um exemplar das leis desse Estado sanccionadas durante o anno proximo findo e um outro da lei do orçamento para o corrente anno.

— Ao director geral da *Imprensa nacional.*—Accuso o recebimento de vosso officio de 21 de fevereiro ultimo, ao qual acompanharam trinta exemplares da obra *Imprensa Nacional*—Apontamentos historicos do dr. Oliveira Bello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a José Lopes Alheiro e Irmão a quantia de 5:044$000 proveniente de generos e artigos que de acordo com o seu contrato forneceu no mez de fevereiro ultimo para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr a despeza pela verba do art. 1.º, § 2. n. 51 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Villa Bella.—Tendo sido annullado pelo exm. sr. dr. governador o concurso a que ultimamente se procedeu nessa comarca para provimento dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e do privativo do registo de hypothecas, por ter sido o exame da lingua portugueza e arithmetica, a que se submetteu o unico pretendente José Justino da Hora, prestado perante a commissão nomeada pelo juiz de direito da comarca contra a expressa disposição do art. 201 do regulamento de 28 de abril de 1885, que determina seja ella nomeada pelo director da instrucção publica, recommendo-vos, de ordem do mesmo exm. sr. governador que mandeis affixar outro edital pondo novamente em concurso os officios vagos, sendo nelle guardadas as disposições do citado regulamento.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—Devolvendo a petição de graça e demais papeis á mesma relativo, do sentenciado Nicodemus Francisco de Souza, a que vos referistes em officio de 18 de fevereiro proximo passado, peço-vos que providencieis para que seja conferido e concertado o traslado do respectivo processo.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal de Afogados de Ingazeira.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, que o exm. sr. dr. governador, por acto de 2 do corrente, nomeou os cidadãos João Alves de Freitas, Tercio Raphael Torres para exercer, na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal Afogados de Ingazeira, ficado-lhes marcado o prazo de 35 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o bacharel Bartholomeu Anacleto do Nascimento, conforme participou em officio de 1 deste mez, deixou nessa data o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca, de Caruarú e assumiu o exercicio effectivo do mesmo cargo, para o qual foi nomeado por acto de 18 de fevereiro do corrente anno.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 4 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandai pagar á empreza do *Diario de Pernambuco* a quantia de setenta mil réis (70$000), proveniente da publicação de dois mil avulsos para o gabinete de identificação, conforme a conta junta, incidindo a despesa no credito supplementar aberto em 30 de janeiro do corrente anno á verba do art. 1.º § 2.º n. 40 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações do thesouro constantes do officio do respectivo director, de 23 de fevereiro ultimo, sob n. 519, mandae pagar ao promotor publico da comarca de Floresta, bacharel Hygino H. de Oliveira, pela folha competente, mediante os descontos legaes e attestados de exercicio, o que se lhe estiver a dever do ordenado do cargo relativo ao periodo de 16 de setembro a 15 de outubro do anno passado, e dos vencimentos do referido cargo, a contar de 20 de outubro do mesmo anno em diante, tambem mediante a exhibição de attestados de exercicio, não lhe assistindo direito a vencimento algum referente ao periodo de 16 a 19 de outubro citado, por ter excedido do prazo concedido para tomar posse do cargo na comarca para o qual foi nomeado.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Francisco Manso da Silva, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis juntar a certidão por elle requerida.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acordo com as informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. pelo credito supplementar aberto em 30 de janeiro ultimo, a verba do art 1.º § 2º n. 40 do orçamento vigente, a quantia de seis centos e vinte e seis mil e seiscentos réis (626$600) que lhes é devida pelo fornecimento de artigos para o expediente da Repartição central de policia e gabinete de identificação, em fevereiro ultimo, conforme a conta que vos envio.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar vender em hasta publica os dezesete cavallos do corpo de cavallaria que se acham imprestaveis para o serviço publico, segundo declarastes em officio n. 312, de 3 do corrente, devendo o producto ser applicado á compra de outros.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 7 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Transmittindo-vos a petição de graça com documentos, do sentenciado Joaquim Guedes Moreno, condemnado pelo jury desse municipio, peço que mandeis juntar a certidão das principaes peças do processo, informando ao mesmo tempo sobre o merecimento do recurso interposto.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acordo com a informação prestada pelo dr. director do thesouro, em officio n. 560, de 2 do corrente, mandae pagar ao despachante geral da alfandega, Christiano Bezerra de Mello, a quantia de 663$000 despendida, conforme a conta junta, com a retirada, daquella repartição aduaneira, dos volumes de armamento ultimamente adquiridos pelo governo do Estado, para a força publica, incidindo a despeza no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º, § 2.º n. 45 do orçamento vigente.

Devolvo o requerimento que acompanhou o citado officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, em 7 de março de 1911

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Romeu da Silva Loyo, porteiro do Gymnasio pernambucano e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 44 da directoria do interior, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providencias no sentido de ser paga a Lins Vieira & C, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente a quantia de duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos réis, (247$500) proveniente do fornecimento de artigos de expediente a secretaria da justiça, no mez de fevereiro findo, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel João José de Moraes, segundo participou em officio de 6 do corrente, deixou na mesma data o exercicio de secretario da Junta commercial por ter de tomar parte nos trabalhos do congresso legislativo, na qualidade de deputado.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o presidente da Junta commercial participou em officio de hontem, que tendo o bacharel João José de Moraes, secretario da mesma repartição deixado o exercicio de seu cargo por ter tomado parte nos trabalhos do congresso legislativo na qualidade de deputado, assumiu o exercicio naquella data o 1.º official Elydio Cavalcante Ribeiro Pessoa, em face do que dispõe o art. 20 do regulamento de 12 de agosto de 1895.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 8 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça mandae pagar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 51 do orçamento vigente, aos negociantes Silva Braga & C., a quantia de 268$850, que lhes é devida pelo fornecimento em janeiro ultimo, de medicamentos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—De acôrdo com a informação da directoria da justiça, de 7 do corrente, providenciae no sentido de ser remettida na primeira opportunidade, por intermedio dos srs. agentes da companhia de navegação bahiana ao director do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 1:284$400 para effectuar o pagamento do pessoal administrativo e diarista do mesmo presidio, relativo ao mez de fevereiro ultimo, conforme solicitou o referido director em officio n. 29 de 10 desse mez, ao qual acompanhou a demonstração junta, devendo correr a despesa pela verba n. 50 do art. 1.º § 2.º do orçamento vigente.

— Aos srs. Amorim Fernandes & C., agentes da companhia de navegação bahiana.—Peço-vos que por intermedio do commandante do vapor que tem de seguir este mez para Fernando de Noronha, mandeis entregar ao director do presidio a quantia de 1:284$400 para pagamento do pessoal ali empregado, a qual para esse fim vos será entregue pelo director do thesouro, segundo as ordens nesta data expedidas.

Portarias:

Os srs. Lins Vieira & C. forneçam para o expediente do tribunal do jury desta capital os artigos abaixo mencionados que deverão ser entregues ao 2.º escrivão do mesmo tribunal bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque: 1 litro de tinta Stephens, 1 caixa de penas Falcon, 3 canetas, 3 lapis, 1 canivete, 6 copos para agua, 1 frasco de gomma arabica, 1 sabonete, 1 resma de papel pautado, 1 novello de cordão, 6 toalhas, 25 envelopes para officio e 2 bilhas para agua.

— Os srs. Lins Vieira & C. forneçam, para o expediente do 1.º cartorio das execuções criminaes desta capital, os artigos abaixo mencionados, que deverão ser entregues ao respectivo escrivão, dr. José Cavalcante Paes Barretto: 1 resma de papel pautado, 100 envelopes para officio, 1 litro de tinta preta, 1 caixa de pennas, 6 lapis pretos, 1 frasco de gomma arabica, 4 folhas de papel mata-borrão e 6 canetas.

— Os srs. Lins Vieira & C. forneçam para o expediente do tribunal correccional desta capital os artigos abaixo mencionados, que deverão ser entregues ao 2.º escrivão do crime Lourenço Castello Branco: 1 resma de papel pautado, ½ caixa de pennas, 3 folhas mata borrão, ½ litro de tinta, 1 frasco de gomma arabica, 50 envelopes para officio e 2 toalhas.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Communico-vos que o exm. sr. dr. secretario geral acaba de providenciar no sentido de vos ser remettida por intermedio dos agentes da companhia de navegação bahiana, a quantia de 1:284$400, conforme solicitastes em officio n. 29 de 10 de fevereiro ultimo, para o fim de ser applicada ao pagamento dos vencimentos dos empregados desse estabelecimento e pessoal diarista durante o referido mez, segundo a demonstração que acompanhou o alludido officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 8 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O dr. secretario geral do Estado, tendo em consideração o que representou o coronel commandante do regimento policial, em officio n. 314 de 3 do corrente, resolve nomear o dr. Luiz Beda, para exercer o cargo de capitão-medico do regimento policial, durante o impedimento do dr. Pedro Calixto de Mello, que obteve tres mezes de licença para tratamento de sua saúde.

Officios:

— Ao coronel commandante do regimento policial.— Communico-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado, tendo em consideração o que representastes com officio n. 314, de 3 do corrente, nomeou o dr. Luiz Beda, para exercer o cargo de capitão-medico do regimento policial, durante o impedimento do dr. Pedro Calixto de Mello, que obteve tres mezes de licença para tratamento de sua saúde.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado, nomeou hoje o dr Luiz Beda, para exercer o cargo de capitão-medico do regimento policial, durante o impedimento do dr. Pedro Calixto de Mello, que obteve tres mezes de licença, para tratamento de sua saúde.

— Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o expediente do regimento sob o vosso commando, durante o corrente mez, os artigos mencionados na relação que acompanhou o vosso officio n. 317 de 4 do corrente. —O que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Transmitto-vos para os devidos fins, copia dos contratos de arrendamento das casas ns. 7 e 9, que servem de cadeia e quartel a força publica destacada em Jatobá, as quaes foram approvadas pelo tribunal do thesouro, em sessão de 23 de fevereiro ultimo, cujas copias foram remettidas pelo dr. director daquelle repartição, em officio n. 561 de 6 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de março de 1911.

Officio:

Ao sr. Danil Streiff, consul da Suissa.—Accuso o recebimento de vosso officio de 6 do corrente e fico sciente de que durante vossa ausencia temporaria fica na gerencia desse consulado o sr. Ricardo Bruppacher.

— Ao governador do Amazonas.—Accuso o recebimento de vosso officio de 14 de fevereiro e agradeço a remessa de um exemplar impresso das leis, decretos e regulamentos desse Estado, relativos ao 2.º semestre de 1909.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. João Tavares de Lima.—Accuso o recebimento de vosso officio de 6 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio da Victoria.

— Ao dr. 1.º secretario do senado.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 13 de 7 do corrente e fico sciente de que esse senado em sessão daquella data elegeu a mesa, que ficou constituida pelos membros dessa corporação, cujos nomes vêm descriptos em dito officio.—Igual ao dr. 1.º secretario da camara.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 11 DE MAIO DE 1911

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Servindo de secretario interino o 1.º official Elydio C. Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados: vice-presidente coronel Antonio Carlos Ferreira, Minervino Fernandes da Costa, dr. Arnaldo Olyntho Bastos e Manuel Gregorio da Silva Maia, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

O sr. deputado Minervino Fernando da Costa, pedindo a palavra, requereu, ao sr. presidente, que fôsse submettida na presente sessão a ultima parte de sua proposta, que fôra concebida nos seguintes termos: «Proponho mais a esta junta para se expedir um telegramma ao ministro da agricultura, industria e commercio consultando-o se pertencem ou virão pertencer á jurisdicção daquelle ministerio as juntas commerciaes dos Estados.»

O sr. presidente submettendo a referida proposta a votos, pediu a palavra o sr. deputado dr. Arnaldo Olintho Bastos e disse que precisava fazer algumas considerações, justificando o seu voto contrario á proposta. E' com o maior pezar que se vê obrigado a divergir do seu illustre collega e presado amigo o sr. deputado Minervino Costa. Tem sobre o assumpto opinião externada muito anteriormente á apresentação da proposta de seu digno collega. Entende que o serviço das juntas commerciaes deve ser federal, pois, é todo regulado por leis federaes, auferindo a união desse serviço proventos, em alguns casos, superiores aos que recebe o Estado, mas, não pode admittir que o governo federal tenha jurisdicção em uma repartição mantida e custeada exclusivamente pelo Estado.

O que lhe parece razoavel e justo é que o governo federal entre em acôrdo com os Estados para chamar a si esse serviço, fazendo cessar a competencia dos Estados em tal assumpto. Aproveita o ensejo para declarar que não vê a menor côr politica na proposta de seu illustre collega que tem exercido o seu mandato com o maior criterio e correcção e accrescentou que emitte o seu parecer sem preoccupação de agradar a quem quer que seja. Tambem usando da palavra o sr. deputado Manuel Gregorio da Silva Maia, declarou que votava contra a proposta de seu collega Minervino Costa porque entende que a Junta commercial, em vista do que dispõe o artigo 11 § 7.º do regulamento approvado pelo decreto do governo do Estado de 17 de agosto de 1895, só póde fazer consultas ao referido governo.

O sr. vice-presidente coronel Antonio Carlos Ferreira declarou estar de pleno acôrdo com este seu collega Manuel Gregorio. Em vista da votação declarou o sr. presidente, ter sido recusada a mencionada proposta.

Officio:

Da Junta dos corretores, de 8 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes realizadas durante a semana finda.—Para o archivo.

Livros á rubrica:

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

«Diario» de Augusto da Silva.

4 Copiadores do London and River Plate Bank e do Banco do Recife.

Requerimentos:

De Domingos Netto & C.ª, estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 12, desta cidade, com calçados, para o registo desta sua firma.—Registe-se.

De Ernesto Tinoco & C.ª, estabelecidos com fabrica de doces na Villa de Bello Jardim do municipio do Brejo da Madre de Deus, para o registo da marca denominada «Goiabada Jardim», afim de assignalar uma qualidade de doce de seu fabrico e commercio.—Registe-se.

De Eduardo Costa, estabelecido á rua São Jorge n. 118, para o registo de sua firma, visto ter com o documento junto satisfeito o despacho desta meritissima junta.—Registe-se.

De Moreira & C., industriaes e commerciantes estabelecidos nesta cidade, com fabrica de cigarros denominada «Lafayette», fazendo egual pedido.—Registe-se.

De Gouveia & C.; estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 65, desta cidade, com o commercio de armarinho, para se mandar fazer no registo de sua firma a devida nota no sentido de terem aberto uma casa Filial para vendas de zonophones, discos, cinematographo etc. á rua Sigismundo Gonçalves n. 2, desta mesma cidade.—Attendidos.

Dos mesmos, para o registo da marca denominada «Casa Odeon», afim de assignalar as mercadorias do seu commercio.—Registe-se.

De José Pedro, estabelecido com padaria á rua do Commercio n. 3, do municipio de Bonito, para o registo de sua firma, visto ter satisfeito o despacho da junta de 27 do mez proximo findo.—Registe-se.

Da Companhia de Seguros Iris, para o archivamento da acta da sessão da assembléa geral ordinaria, realizada em 27 de março ultimo.—Archive se.

De Joaquim Fernando do Monte, para o registo da procuração annexa.—Registe-se.

De Luiz Vernet, agente de leilões, pedindo a nomeação do sr. Alfredo Alves Roza, para exercer as funcções de seu officio como preposto, visto achar-se o supplicante impedido por molestia temporaria.—Passe-se o titulo de nomeação.

Do mesmo, para se mandar registar o documento junto em que prova ter pago o imposto do ultimo semeste.—Registe se.

De Candido Neves, estabelecido com loja de miudezas á rua Duque de Caxias n. 45, desta cidade, para se mandar registar o titulo de nomeação do sr. Eugenio Herculano do Passo, para caixeiro de seu dito estabelecimento.—Registe-se.

De John Krause, para o registo da procuração annexa.—Satisfazendo, o parecer, registe-se.

De Manuel Baptista Seve, pedindo carta de matricula de commerciante.—Passe-se a carta requerida.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma á uma hora da tarde.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de maio de 1911:—Liga pernambucana.—Concedo a licença. Julio Agostinho Bezerra.—Sim, de acôrdo com a planta approvada. Virginia Ferreira Mello.—Sim, de acôrdo com as plantas approvadas. Carolina Machado Botelho.—Pague-se o imposto independente de multa. Alves Lima & C.—Satisfaçam a exigencia da contabilidade Joaquim Nunes da F. e Silva.—Compareça á directoria de contabilidade. Capitão José Noya.—Compareça á directoria de obras. Fidelis Moliterno.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras Jovelina de Queiroz.—Deferido, de acôrdo com o parecer da commissão encarregada da escripturação geral. Adolpho Machado Botelho.—Dê-se a baixa pedida pagando o supplicante o imposto correspondente aos exercicios anteriores. Francisco Manuel da Silva.—Indeferido. Fielden Brothers e empreza do *Diario de Pernambuco*.—Pague-se. Barza & C. d. Albertina Correia Botelho, Joaquim Arthur da Costa Lima, Francisco Ferreira Vital, José Moreira de Souza, Meira e Silva, José Bernardo Galvão Alcoforado, Manuel Farias de Carvalho, d. Maria da Conceição Souza e Seixas, Manuel Torquato Pereira Lobo, Joaquina Maria de Barros, José Moreira da Silva, João Jorge dos Prazeres e Antonio Vieira Lima.—Como requerem. Francisco de Sá Leitão, Francisco Libanio dos Santos, Isabel Pessôa. José Loureiro, Henrique L. C. Albuquerque, irmandade das Almas do Recife. João Guaberto Ferreira, Lafayette Monteiro Pessôa e Manuel Alves dos Reis.—Deferidos, de acôrdo com as informações.

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1911

ACTIVO

Proprios municipaes	4.435:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	75:200$000
Caixa de depositos	650$000
Divida activa	1.149:400$704
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	127:219$353
Idem, idem, idem (freguezia de Santo Antonio)	162:854$130
Idem, idem, idem (freguezia de S. José)	55:041$149
Idem, idem, idem (freguezia da Bôa-Vista)	86:342$992
Vencimentos do Prefeito—N. 2	3:000$000
Representação do Prefeito—N. 3	750$000
Vencimentos do official de gabinete—N. 4	900$000
Idem dos empregados da Secretaria do Concelho—N. 5	13:266$652
Expediente da Secretaria do Concelho—N. 6	315$900
Idem dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas fiscaes—N. 7	107:107$977
Porcentagens diversas—N. 8	3:825$304
Gratificação aos examinadores de machinistas etc.—N. 9	891$000
Idem aos fiscaes do Banco das Classes e empreza arrendataria dos telephones—N. 10	900$000
Expediente da Prefeitura—N. 11	2:708$870
Publicações e impressões—N. 12	4:482$000
Expediente das escolas e alugueis de predios escolares—N. 13	11:561$222
Compra, concerto e transporte de mobiliario escolar—N. 14	16$200
Limpeza e saneamento da cidade—N. 15	150:708$588
Arborisação e jardins—N. 16	3:734$050
Conservação dos proprios municipaes—N. 17	380$000
Obras novas e outros melhoramentos, inclusive as despezas com a viação publica—N. 18	546:421$677
Eventuaes—N. 19	5:743$280
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 20	6:676$335
Fardamento e despezas do quartel da força municipal—N. 21	1:776$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 22	2.066$664
Custeio dos matadouros—N. 23	14:120$170
Vencimentos dos empregados do mercado de S. José—N. 24	2:452$699
Custeio do mercado de S. José—N. 25	2:375$445
Vencimentos dos empregados dos cemiterios—N. 26	3:949$999
Custeio dos cemiterios—N. 27	5:884$530
Vencimentos dos empregados do fôro municipal—N. 28	3:715$000
Juros do emprestimo externo—N. 29	79:960$505
Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas—N. 30	25:466$133
Amortisação do emprestimo externo—N. 31	30:355$730
Restituição e reposição—N. 32	259$768
Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.—N. 33	5:133$332
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 34	305$570
Despezas com o serviço eleitoral—N. 35	694$300
Auxilio ao Instituto de Protecção a infancia desvalida—N. 36	200$000
Credito extraordinario n. 2	17:534$900
Banco do Recife c/pecullo	86:180$655
Banco do Recife c/especial	1.465:427$740
Caixa ordinaria	60:919$212
	8.794:499$085

PASSIVO

Patrimonio	1.256:472$693
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contratos	50:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Fianças em processo-crime	2:450$000
Cauções	200$000
Emissões de apolices	14:500$000
Emprestimo externo	6.035:363$200
Emprestimo do Estado	310:000$000
Diversos impostos de lançamento	431:457$624
Credores de exercicios findos	1:060$588
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	6:455$115
Idem de limpeza—N. 4	70:011$413
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento—N. 5	8:887$526
Idem de porta aberta—N. 15	153:339$300
Idem de aferição e revisão—N. 16	24:605$990
Idem sobre inscripções ou taboletas—N. 17	5:980$000
Idem sobre marquesa ou empanadas—N. 18	1:780$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor—N. 19	8:900$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	500$000
Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas—N. 21	3:700$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 22	1:160$000
Idem sobre vendedores de fogos artificiaes—N. 23	50$000
Idem de guindastes—N. 24	1:900$000
Idem sobre garapeiras ou ranchos—N. 25	10$000
Idem sobre companhias de estrada de ferro—N. 27	2:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	1:085$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, etc.—N. 29	564$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	7:136$100
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	13:194$500
Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	35$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	1:935$000
Idem de carros—N. 35	1:990$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 37	188$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	1:9[illegible]5$000
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	1:170$000
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	3:000$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	1:620$000
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—42	80$000
Emolumentos da tabella D—N. 43	12:271$700
Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas—N. 46	1:000$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	40:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	77:961$399
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	2:431$270
Multas por infracções—N. 51	1:731$667
Receita eventual—N. 52	6:430$800
Rendimento dos matadouros—N. 53	81:238$200
Idem dos mercados publicos—N. 54	46:707$700
Idem dos cemiterios—N. 55	11:629$000
Idem dos proprios municipaes—N. 56	10:201$300
Investidura de terreno—N. 57	55:000$000
	8.794:499$085

S. E. & O.

Secção da contabilidade municipal do Recife, 12 de maio de 1911.

VISTO—(Assignado) JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS, *Director da Contabilidade.*

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE ABRIL DE 1911

DEBITO

Saldo do mez anterior		99:547$014
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
N. 2—Divida activa	9:531$090	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	1:539$851	
N. 4—Idem de limpeza	24:399$397	
N. 5—Idem de casas com biqueira, solo baixo e fora do perfilamento etc	1:645$324	
N. 15—Idem sobre porta aberta	15:400$650	
N. 16—Idem sobre aferição e revisão	6:128$488	
N. 17—Idem sobre inscripções ou taboletas	920$000	
N. 18—Idem sobre marqueza ou empanada	150$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	1:750$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	450$000	
N. 23—Idem sobre vendedores de fogos artificiaes	50$000	
N. 24—Idem de guindastes	500$000	
N. 27—Idem sobre companhias de estrada de ferro	1:000$000	
N. 28—Idem sobre mascates	185$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	1:713$500	
N. 32—Idem sobre metros quadrados occupados por qualquer negocio	2:780$500	
N. 34—Idem sobre carroças e caminhões	350$000	
N. 37—Idem sobre carimbos e numeração de vehiculos etc	46$000	
N. 38—Idem sobre carros funebres	257$500	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum	2:000$000	
N. 41—Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares	384$600	
N. 42—Idem sobre annuncios nos logares permittidos	20$000	
N. 43—Emolumentos da tabella D	2:639$800	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	100$000	
N. 47—Auxilio do Estado á limpeza publica	10:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	15:536$189	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	855$719	
N. 51—Multas por infracções	774$000	
N. 52—Receita eventual	284$900	
N. 53—Rendimento dos matadouros	19:415$250	
N. 54—Idem dos mercados publicos	11:786$200	
N. 55—Idem dos cemiterios	2:503$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	6:100$000	141:197$458
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Dinheiro retirado neste mez		39:100$000
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro retirado neste mez		27.563$875
		307:408$347

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA		
N. 1—Credores de exercicios findos	48$000	
N. 2—Vencimentos do Prefeito	1:000$000	
N. 3—Representação do Prefeito	250$000	
N. 4—Vencimento do official de gabinete	300$000	
N. 5—Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho	3:969$999	
N. 6—Expediente da Secretaria do Concelho	137$000	
N. 7—Vencimentos dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas fiscaes	36:757$159	
N. 8—Porcentagens diversas	1:769$224	
N. 10—Gratificação aos fiscaes do do Banco das Classes e empreza arrendataria dos telephones	300$000	
N. 11—Expediente da Prefeitura	574$500	
N. 12—Publicações e impressões	1:451$000	
N. 13—Expediente das escolas e alugueis de predios escolares	3:858$782	
N. 14—Compra, concerto e transporte de mobiliario escolar	16$200	
N. 15—Limpeza e saneamento da cidade	35:761$348	
N. 16—Arborização e jardins	884$900	
N. 17—Conservação dos proprios municipaes	180$000	
N. 18—Obras novas e outros melhoramentos, inclusive as despezas com a viação publica	64:815$900	
N. 19—Eventuaes	4:533$600	
N. 20—Soldo do commandante e guardas da força municipal	1:898$000	
N. 22—Vencimentos dos empregados dos matadouros	799$999	
N. 23—Custeio dos matadouros	4:058$200	
N. 24—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	708$333	
N. 25—Custeio do mercado de S. José	880$463	
N. 26—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:333$333	
N. 27—Custeio dos cemiterios	1:690$250	
N. 28—Vencimentos dos empregados do fôro municipal	1:165$000	
N. 29—Juros do emprestimo externo	27:563$835	
N. 30—Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	8:430$510	
N. 32—Restituições e reposições	83$200	
N. 33—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc	1:800$000	
N. 34—Expediente do jury e tribunal correccional	170$000	207:188$735
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro retirado neste mez		23 739$000
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 1		
Despendido com o resgate de apolices		700$000
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 2		
Despendido com a exposição municipal		14:861$400
		246:489$135
Saldo que passa para maio		60:919$212
		307:408$347

Secção da Contabilidade Municipal do Recife, em 12 de maio de 1911.

VISTO.—(Assignado) JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS, *Director da Contabilidade.*

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Fallecimentos

Rio, 20

Telegrapham de Paris o fallecimento do conhecido negociante desta praça, sr. Manuel José de Souza.

— Falleceu em Lavras, Minas Geraes, o sr. Augusto Salles, irmão do dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Fabrica incendiada

Incendiou-se esta madrugada a fabrica de gravatas de A. Gomes & C., sita á rua do Hospicio n. 150.

Estava segurada em 150 contos.

Christiano Ottoni

O senado federal votou hontem u'a homenagem á memoria do estadista Christiano Ottoni.

Comicio caixeiral

Amanhan, no largo S. Francisco, haverá um comicio caixeiral, em favor da regulamentação das horas de trabalho.

A fazenda Santa Monica

O marechal Hermes da Fonseca e o dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, visitaram a fazenda Santa Monica retirando-se optimamente impressionados.

Para Lambary

Para Lambary, Minas, aonde vai assistir a inauguração de uma avenida com seu nome, seguiu o dr. J. Seabra, ministro da viação.

Faculdade de S. Paulo

Será nomeado o tente de direito da Faculdade de S. Paulo, dr. Brasil Machado, presidente da delegação brasileira junto ao Tribunal internacional de agricultura de Roma.

EXTERIOR

Sublevação de presos

Lisboa, 20

Tentaram sublevar-se os detentos da cadeia do Limoeiro.

Acudindo a tempo a guarda, foi dominado o movimento.

Os presos serão deportados para a Africa, devendo embarcar a 22 do corrente.

Demissão

Foi demittido do exercito o tenente Costa Pinto, accusado de conspirar contra a Republica.

Congresso do turismo

Encerrou-se hoje o Congresso do turismo.

O «Adamastor»

O cruzador *Adamastor* partiu esta noite.

Os soberanos inglezes e allemans

Londres, 20

Os soberanos inglezes e allemans assistiram hoje aos torneios militares e olympicos.

Depois de terminados, o imperador Guilherme II visitou o *Royal automobil club*, onde atirou ao alvo com exito sorprehendente.

Hontem realisou-se o baile de gala no Buckingham Palace.

O *kaiser* recebeu a visita da rainha d. Amelia e d. Manuel, de Portugal.

Leilão importante

Roma, 20

Effectuou-se hontem o leilão da *Villa Dannunzio*, penhorada para pagamento de dividas do famoso romancista Gabriel Dannunzio.

O exito foi colossal.

Primorosos objectos d'arte alcançaram lances fabulosos.

Dr. Nilo Peçanha

Veneza, 20

Partiu hontem para Florença o dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil.

O pavilhão brasileiro

Turim, 20.

No fim deste mez será realizada a inauguração do pavilhão brasileiro na Exposição.

O rei da Servia

Belgrado, 20

Partiu para Pariz o rei Pedro.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Ecleetico, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia ;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia ;

Campo do Derby, match de foot-ball, pela manhan, entre os socios do clube nautico ;

Field de Sant'Anna, partida de foot-ball, á tarde, entre os clubes *Internacional* e *Fluminense* ;

Sociedade Juventude, recreio em seu palacete, ás 9 horas da noite.

Reuniões—Estão marcadas :

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1 1/2 dia, á rua dr. Rosa e Silva, n. 38 1.º andar ;

Atheneu literario Demosthenes de Olinda, 11 horas do dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria ;

Sociedade beneficente dos officiaes da Guarda nacional, 2 horas da tarde, na séde da *Mathias Lima* ;

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria ;

Clube carnavalesco do emboca, 11 horas do dia, sua séde ;

Clube carnavalesco das pás, em Olinda, 7 horas da noite, sua séde, á rua 13 de Maio n. 67.

Malas—Expedem-se :

paquete *Amazon*, portos do norte ;
paquete *Guahyba*, portos do sul ;
paquete *Olinda*, portos do sul ;
paquete *Goyaz*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se :

agente Werner, moveis, junto á estação do Monteiro, começando á 1 1/2 da tarde.

Publicações a pedido—Inserimos :

Decreto n. 1 — Concelho municipal de S. José do Egypto ;
Despedida—Emilio Amstein ;
Lei n. 98—Concelho municipal de S. José do Egypto ;
Jaboatão — Um vigilante.

Morreu no quartel

No estado-maior do 49.º batalhão de caçadores, falleceu, hontem, ás 8 horas e 50 minutos da noite, inesperadamente, o tenente Francisco Rodrigues da Fonseca, condemnado pelo jury desta capital como autor da morte do inditoso major Manuel Thomaz, chefe politico, que foi, do Poço da Panella.

O cadaver está depositado no hospital militar, para onde foi removido hontem mesmo, dando-se hoje a inhumação no cemiterio de Santo Amaro.

×

No gabinete annexo á repartição central da policia foram, hontem, identificados, á requisição do sr. capitão do porto : Severino Rodrigues Campello e Manoel Pacheco de Souza.

No mesmo gabinete foram identificados os seguintes delinquentes : Alfredo José de Lima, Antonio Pedro da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Paulino Simões Baptista e Francisco Barbosa da Silva Mello.

Alagôa do Monteiro

Desde ante-hontem, á tarde, que as tropas de Pernambuco, sob o commando do major Alfredo Duarte, occuparam a cidade de Alagoa do Monteiro, sendo recebidas pela população com as maiores demonstrações de confiança e de sympathia.

Ahi o major Duarte recebeu uma communicação dos prisioneiros do bacharel Santa Cruz, dizendo-lhe que não avançasse para a fazenda *Areial* emquanto não recebessem a resposta de um telegramma que tinham remettido ao dr. João Machado, presidente da Parahyba, do contrario seriam impiedosamente assassinados.

Diziam mais que Santa Cruz estava preparado para a pratica dessa grande infamia, após a qual fugiria.

O commandante das forças expedicionarias communicou essas occorrencias ao dr. chefe de policia, accrescentando que não havia noticias das forças parahybanas.

O dr. Ulysses Costa levou esse despacho ao conhecimento do dr. Herculano Bandeira, respondendo então ao major Alfredo Duarte que aguardasse a approximação das forças parahybanas da fazenda *Areial* para agir de combinação com as mesmas.

E' possivel que hoje aquellas forças cheguem a *Areial*, distante 5 leguaes de Alagoa do Monteiro.

— Espalharam hontem, á noite, nesta capital, que se dera o encontro das forças legaes com a horda de bandidos chefiados por Santa Cruz, dizendo-se haver grande numero de feridos e mortos entre officiaes e praças das columnas de Parahyba e Pernambuco.

O boato, comprehendem os leitores, é falso a todo ponto, visto como somente hoje pela manhan, com a provavel chegada das forças parahybanas, se effectuará o cerco da fazenda *Areial*, onde estão os facinoras de Santa Cruz.

E' de lastimar que alguem se abalance a dar curso, perversamente, a noticia alludida, esquecendo a gravidade da situação e a imminencia de seu doloroso desfecho.

×

Alma religiosa

No templo da *Primeira Egreja Baptista do Recife*, á rua Formosa, serão celebrados, hoje, os seguintes actos religiosos :

Manhan—A's 10 horas, escola dominical ; ás 11, culto divino, occupando o pulpito o rev. dr. David Hamilton.

Noute—A's 7 horas, culto divino, pregando ao evangelho o rev. dr. Hamilton, seguindo-se a celebração da santa ceia, da qual participarão todos os fieis, em plena communhão com a egreja.

— Na *Egreja Baptista da Torre* haverá conferencias evangelicas : ás 11 horas da manhan pelo seminarista Orlando Falcão e ás 7 da noute pelo rev. João Borges da Rocha.

— A *Egreja Baptista de S. José* realizará duas conferencias evangelicas : ás 11 horas da manhan e ás 7 da noute, pelo seminarista Adrião Onesimo.

— Na *Egreja Baptista do Cordeiro*, pregará ás 11 horas da manhan e ás 7 da noute o seminarista Pereira Salles.

— Na *Congregação baptista de Afogados* haverá conferencia evangelica ás 7 horas da noute, occupando a tribuna o seminarista José Carlos Barbosa.

×

Vida social

No dia 13 reuniu-se a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, em 179.ª sessão, sob a presidencia do socio Joaquim Lima e secretarios José Silva e João Souza. Após a approvação da acta, o 1.º secretario leu o seguinte expediente : Pelo socio correspondente no Rio de Janeiro, dr. Manuel Beiris : *Brasil artistico*, 1 volume ; pelas redações : *Cidade*, *Lidador*, *Gazeta de Pesqueira*, *Aduaneiro*, *Jornal da Semana*, *Gazeta de Palmares*, *Norte Evangelico*, (Pernambuco), *15 de Novembro*, *Municipio*, (Parahyba), *Nictheroyense* e *Puritano*, (Rio de Janeiro), *Cetama* (Ceará).

Na palestra literaria tomaram parte : Antonio Souza, lendo a chronica ; Joaquim Lima, a these *Maio* ; J. Silva, seu conto *Deus e Patria* ; João Germano, a fantasia *Ave-Maria* ; Joaquim Lima o soneto *Sonhos*, ao Petronillo do Amaral. Submettido ao jury historico o personagem *Visconde de Goyanna*, foi absolvido, tendo por advogado Joaquim Lima e accusador João Germano. Para a futura palestra foram sorteados : chronica, J. Germano ; these, Antonio Souza ; trabalho literario Joaquim Lima e para o jury historico o personagem Visconde do Rio Branco.

Terminada a sessão, effectuou-se a posse da directoria eleita recentemente para o anno social de 911 a 912.

Ficou designado o dia 21 para realizar-se a 180.ª sessão.

—A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* realisou, no dia 17 do corrente, a sua 11.ª sessão ordinaria de directoria, sob a presidencia do sr. Antonio J. de Souza Martins, á qual compareceram os srs. directores Elpidio Martins, Aprigio Vellozo, Joaquim Dantas, Eduardo Romero de Lacerda, Hermes Cardoso, Reynaldo Samico, Antonio José Mendes, Tiburcio de França Caldas, Boaventura Alves de Pinho, Manuel da Costa Ferreira Campos e Manuel Eugenio Rodrigues de Almeida.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Vieram á mesa quatorze propostas para socios, das quaes foram approvadas nove, e cinco mandadas á syndicancia.

Requeireram inscripção no *fundo de peculio* os srs. consocios José Alves Rodrigues, Manuel de Mello Carneiro e Herminio Antonio Leão, cujos requerimentos, estando favoravelmente informados, foram approvados ; foram distribuidas ás competentes commissões districtaes as petições dos srs. consocios Bernardino de Oliveira Maia, Martiniano José de Campos e Joaquim Pereira da Silva.

Foram apresentados quatorze officios, requerimentos e circulares de associados, cavalheiros e associações congeneres, que depois de lidos e tomados na devida consideração, foram mandadas responder e archivar.

Tratou-se ainda de varios assumptos de interesse social, encerrando-se a sessão ás 10 horas da noute.

×

Creanças envenenadas?

O capitão Brasiliano Wanderley, subdelegado do districto de Beberibe, foi avisado hontem, pela manhan, de que haviam fallecido, no logar denominado *Agua comprida*, duas creanças filhas do sr. Francisco Monteiro Bispo e de Maria Bispo, ali residentes.

Compareceu ao local indicado, a referida autoridade, apurando então o seguinte :

Ante-hontem, á tarde, Fausta, de 3 annos de edade, e Emygdio, de 2 annos, assim se chamam as creancinhas mortas, jantaram feijão, apresentando completos indicios de bôa saude.

Horas depois de ingerido o jantar, começaram a sentir-se gravemente indispostas, vomitando copiosamente, succumbindo pela madrugada do dia seguinte, que foi hontem, o que faz suppôr um caso de envenenamento.

Os pequenos cadaveres já foram enviados para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de serem vistoriados pelos medicos legistas.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu a devida communicação a respeito.

×

Serviço eleitoral

Hontem, sob a presidencia do dr. Alfredo Freire, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram entregues nove titulos.

Continúa, no logar e horas do costume, a ser feita diariamente a entrega de titulos ainda não reclamados.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. dr. Antonio Pernambuco e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Casado Lima, Nobre de Lacerda, Othon de Mello, João Moraes e Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, commendador José Maria de Andrade, drs. Abdias de Oliveira, Antonio Leitão, Affonso de Barros, José Henrique Lima, Pedro Bartholo, Euclides Deocleciano, Pedro Cunha, Moscoso Bandeira, Elpidio Figueiredo e Arthur Sá Pereira, coroneis Joaquim Cavalcante, Francisco Boulitreau e Alfredo Almeida, major Alfredo dos Anjos, professores Marques da Trindade e Ernesto Miranda.

×

Entrou hontem, ás 6 ½ horas da noite, no porto desta capital, o paquete *Olinda*, procedente de Manáos e escala.

Hoje, á tardinha, seguirá para Jararã, Bahia, Victoria e Rio.

A administração dos correios fechará, ao meio dia, as respectivas malas para aquelle vapor.

×

De regresso da Parahyba, onde fôra visitar pessôas de sua familia, chegou ante-hontem a esta capital o sr. tenente coronel dr. Neiva de Figueiredo, chefe do estado-maior da 5.ª região militar, com séde nesta cidade.

×

Por carta particular, que nos foi obsequiosamente communicada, sabemos haver se sujeitado em Lisbôa a uma operação cirurgica com feliz exito o sr. Antonio Loureiro, commerciante desta praça.

Desejamos seu prompto restabelecimento.

×

Na qualidade de 2.º supplente, assumiu o exercicio de subdelegado do 1.º districto de S. José o capitão Christovam Breckenfeld.

×

Tendo largado hontem, ás 9 horas da manhan, da Bahia o transatlantico inglez *Amazon*, deverá hoje, de 10 para as 11 horas do dia, ancorar no lamarão, de onde zarpará para Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton á 1 hora da tarde.

A administração dos correios fechará, ás 7 1/2 horas da manhan, as respectivas malas.

×

O sr Thomaz Comber, interinamente na gerencia da companhia de Olinda, está introduzindo com o mais louvavel interesse uns melhoramentos na mesma empreza.

Por sua ordem estão sendo pintados e acelados todos os vagões e estações, devendo ser os de primeira classe illuminados a luz electrica.

Os conductores e demais empregados do trafego passarão a usar dolman azul, com um bonet da mesma fazenda e chapa de metal dourado.

×

Na *Caixa economica* entrou hontem de semana, como director, o sr. coronel Alfredo B. da Rosa Borges.

×

A bordo do paquete *Bahia* seguirá amanhan, para a capital da Republica, um contingente de 150 praças, sendo 100 do 49.º batalhão de caçadores e 50 da 3.ª bateria, sob o commando do aspirante a official Augusto de Oliveira Góes.

×

Hontem, logo cedo, deu entrada em nosso porto o paquete nacional *Manáos*, procedentes do Rio, Victoria e Jaraguá.

A' noite seguirá para Manáos e escala.

×

A bordo do paquete *Manáos*, chegou hontem do Rio de Janeiro, em visita á sua distincta familia, o joven e intelligente clinico dr. João Coimbra Junior, filho do dr. João Coimbra e irmão do illustre dr. Estacio Coimbra, deputado federal por este Estado.

Cumprimentamol-o cordialmente.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os escripturarios abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções dos dias 22 a 27 do corrente :

Encommendas postaes, João Pedro Simões ; bagagens, dr. João Vicente ; vistorias, Alvaro Gentil e Epitacio Pessôa ; arqueação, Ulysses Fragoso e F. de Souza Medeiros.

×

Terminará na proxima terça-feira, impreterivelmente, o prazo determinado pelo sr. ministro da guerra para o alistamento de voluntarios que preencherão as vagas existentes no exercito, durante o corrente anno.

×

Por portaria de hontem o sr. governador do Estado nomeou o sr. Abel Pinto, ajudante da secção de estatisca agricola, e os srs. João da Costa Medeiros e João Floripes Dias Barretto amanuenses da mesma secção.

×

O sr. secretario geral do Estado nomeou hontem o bacharel José da Silva Lima para occupar o lugar de agente do thesoureiro da collectoria de Palmares.

×

Entra hoje de semana, no *Hospital portuguez*, o mordomo Antonio Luiz dos Santos.

×

O movimento do *Dispensario Octavio de Freitas*, durante a semana finda, foi de 102 doentes.

×

Passageiros entrados do sul no vapor nacional *Manáos*, no dia 20 :

Rio de Janeiro—Candido T. C. de Albuquerque, dr. João Coimbra Junior, Francisco de Mello, Alberto Colton, Irineu Felix Pedroza, José Elias, J. Alves e oito praças.

Victoria—Norberto Adriano.

Bahia—H. Rautt, Guilherme John, O. Jansen e Glenne G. Willians.

Maceió—Dr. Canuto Macedo.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

Maria Julieta, filha do capitão Demetrio José de Oliveira ;

o sr. Sebastião Alvim Wanderley ;

d. Etelvina, esposa do sr. Santos Pereira ;

o sr. Francisco Joaquim de Barros e seu filho Oscar ;

o capitão Manuel Ferreira dos Santos Braga ;

d. Maria Luiza Lapa ;

Paulo, interessante filhinho do coronel João Vicente Wanderley.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Augusto Vaz, provecto advogado nesta capital e director da Faculdade de direito, de que é cathedratico de theorica e pratica do processo.

Casamento

O sr. Arlindo da Silva Telles e a exma. sra. d. Julita Teixeira Telles, residentes nesta capital, participaram-nos o seu casamento.

Ficamos penhorados á gentileza, desejando venturosos dias ao novo par.

×

ELLES...

A respeito de certos casos de roubo que se verificaram ultimamente na Encruzilhada, o capitão Hermillo Gomes, subdelegado desse districto, enviou ao dr. delegado do 2.º districto da capital o officio seguinte :

« Tendo o *Jornal Pequeno*, de 18 do corrente, numa de suas noticias, chamado a vossa attenção e a do dr. chefe de policia para os ladrões que infestam este districto, dando os nomes de algumas das pessôas que delles têm sido victimas, entre as quaes os cidadãos Herculano de Oliveira e Luiz Gomes ; cumpre-me informar-vos serem esses cidadãos moradores no districto do Capinheiro. Com relação á d. Anna Machado do Carpinteiro—outra victima apontada na mesma noticia, com ella me entendi, declarando-me então a referida senhora não se haver dado roubo algum em sua residencia. »

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—Durante a semana o mercado conservou-se em posição completamente estavel, tendo vigorado, inalteravel, a taxa de 16 1/8, a 90 d/v. sobre Londres, e a 16 7/32 para o papel particular.

Hontem o mercado abriu a 16 1/8 pence a 90 dias, de vista, sobre Londres, tendo sido effectuada a cobrança de saques a 16 3/32.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa da abertura e assim fecharam.

Em papel particular constou negocio a 16 7/32.

No Rio os bancos continuam a 16 5/32.

Algodão.—No transcorrer da semana, hontem finda, a posição do mercado foi de clara firmeza e o seu movimento não apresentou, comtudo, grande interesse.

Os negocios realizados foram na base de 13$800, preço este pago pelos exportadores, tendo uma de nossas fabricas comprado alguns lotes do artigo a 14$000 sob condições estipuladas quanto á qualidade do producto.

A maioria dos vendedores, em nossa praça, ainda se mantiveram na posição de franco retraimento em que se vêm sustentando desde algum tempo e continuam a ir armazenando seus lotes, esperançosos de poderem collocal-os na base de suas contra-offertas, ou seja ao preço de 14$000 pelos 15 kilos.

As noticias que têm vindo de Liverpool são animadoras e dão o mercado ali em posição firme.

As entradas, em nossa praça, de 1 a 19 do corrente, foram de 12973 saccas contra 5.442 saccas em egual periodo do anno passado, sendo a differença, para mais, neste anno, de 7.531 saccas.

As entradas, desde o inicio da safra, accusam o total de 259.650 contra 141.942 da safra passada, havendo um accrescimo neste anno de *117.708 saccas*.

Hontem o mercado não soffreu alteração tendo sido cotado o artigo a 13$800 pelos 15 kilos.

Assucar.—Não foi de alta importancia o movimento do mercado desse producto, nos dias decorridos de 15 a 20 do corrente ; haja vista a posição de algum modo fraca em que se encontrou o mercado, alliada á apathia notada na maioria dos compradores.

As qualidades finas do artigo não tiveram procura e as suas cotações, na praça, foram quasi que nominaes, em vista da difficuldade de se poder negocial-as aos preços que vigoraram.

As qualidades baixas tiveram franca aceitação e conservaram inalteraveis as suas cotações.

Em nossa praça entraram, nos dias decorridos de 1 a 19 deste mez, 69.838 saccas contra 49.820 em egual periodo do anno passado, havendo, portanto, uma differença para mais, em 1911, de 20.018 saccas.

As entradas totaes, desde o inicio da safra, sommam 2.037.155 saccas contra 1.841.759 na safra passada, que conta a menos a differença de 195.397 saccas.

Hontem o mercado se manteve sem alteração, tendo vigorado a cotação anterior, conforme se lê abaixo :

Usinas 1.ª	3$800 a 4$200
» *2.ª*	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$300 a 3$600
Brancos	2$600 a 2$900
Somenos	2$000 a 2$100
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos seccos	1$400 a 1$500

×× Duas fabricas de phosphoros vão ser montadas no Estado de S. Paulo. A primeira em Campinas e a segunda em Ribeirão Preto.

×× Com o capital de 6 mil contos de réis, vae ser constituida em Londres, uma companhia para exploração de uma grande fabrica de papel e pasta. Na cidade de Morretes, Estado do Paraná. A companhia empregará como materia prima fibras nacionaes, entre ellas a da bananeira.

×× O algodão pernambucano valeu hontem, em Liverpool, 8.69 e o americano 8.40.

×× No correr da semana que hontem findou, o mercado do milho foi regularmente agitado, embora as transacções effectuadas não tivessem correspondido á expectativa dos interessados. Sua cotação regulou de 135 réis a 150 pelo kilo, nesta praça, e no Rio de Janeiro de 8$400 a 8$800 pela sacca de 60 kilos.

×× Do Rio de Janeiro houve ainda hontem offertas de feijão mulatinho, limpo, posto aqui, a 16$000 pela sacca de 60 kilos.

Este genero, no correr da semana que hontem findou, valeu em nosso mercado de 15$000 a 16$000 pela sacca de 60 kilos.

O negocios fechados não foram de importancia.

×× A *Companhia fabrica de tecidos S. Pedro de Alcantara* está fazendo uma emissão de *debentures* no valor de 1.300 contos de réis, a juros de 7 % ao anno, para resgate do emprestimo anterior de 800 contos de réis e introducção de alguns melhoramentos nos machinismos.

A emissão será ao typo de 97 %.

×× No ancoradouro interno do porto fundearam hontem as barcaças seguintes :

De Barreiros «Venus», assucar ; de Suape : «Euterpe», pedras, «Patria», assucar ; de Goyanna : «S. Maria», varios generos ; de Maria Farinha : «Olinda vencedora», cal ; de Itapissuma : «Bôa amisade», cal ; «Perseverança», carvão ; de Catuama : «Pitiguary», Cruzeiro da da luz», carvão de Paulista : «Nubia» madeira ; e de Itamaracá : «Dirce», carvão.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Cucaú, Horisonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Movimento da entrada de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western* :

Algodão— *São Francisco*, 94 fardos ; *Central*, 54 ; *Limoeiro*, 208 ; total—356 fardos.

Assucar—*São Francisco*, 1.268 saccos ; *Central*, 50 ; *Limoeiro*, 1948 ; total—3.266 saccos.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Não constou entrada.

Café do Estado— De 200 saccos foi a entrada do ramal de *S. Francisco*.

Farinha de mandioca — Houve no ramal de *Limoeiro*, entrada 689 saccos.

Alcool —Não constou entrada.

Aguardente—A entrada do ramal de *Limoeiro*, foi de 240 barris.

Caroços de algodão — Somente no ramal *Limoeiro*, constou entrada de 378 saccos.

Profanações em Jerusalém

No serviço telegraphico do *Jornal do Commercio* encontrámos interessantes informes sobre profanações que se diz terem sido praticadas em Jerusalém por archeologos inglezes.

Ignora-se a procedencia das informações, parecendo, entretanto, que ellas vieram de uma fonte local.

Dizem os despachos que ha dous annos o capitão Parker, irmão do conde de Morley, personagem muito em evidencia na côrte ingleza, conseguiu uma concessão para proceder a excavações, perto da mesquita de Omar, no local de um templo judeu, concessão essa que anteriormente tinha sido negada a archeologos da França e da Allemanha.

Essa mesquita na veneração dos Mahometanos, é considerada a segunda, logo depois da de Mecca, pois se conta ter sido esse o lugar de onde Mahomet subiu ao céo.

Mas diz a lenda, que debaixo da mesquita está escondida a corôa que foi presente de Salomão e bem assim a urna que contém o pacto com os hereges. Ainda debaixo da mesma mesquita corre estar situado o poço das almas, onde corre que se reunem os espiritos dos musulmanos.

O que dizem as informações recebidas é que os membros da missão Parker trataram de construir um tunnel que, partindo das margens da lagôa de Silvam, fosse dar á mesquita numa distancia de meia milha.

Não tendo logrado realizar o seu plano, por motivo da vigilancia dos guardas da mesquita, compraram-n-os a peso de ouro, e, assim aproveitando uma noite escura, dali retiraram muitos sagrados thesouros, que sem demora embarcaram para a Inglaterra.

A população local, muito fanatica, acha-se exacerbadissima com estes boatos que se espalharam em poucas horas, e, enfurecida, saiu para as ruas, numa grande manifestação, reclamando a morte do governador de Jerusalém a quem responsabilisam pelo succedido.

O commercio local está inteiramente paralysado e esperam-se a cada momento graves acontecimentos.

Entrevistado em Londres, o capitão Parker, admittindo, embora, o exito das excavações a que procedeu, contesta com grande indignação que fosse elle o autor do sacrilegio.

Conhecendo perfeitamente o fanatismo local, não lhe passaria pela cabeça por um só momento a idéa de penetrar na mesquita de Omar.

A esse proposito recorda que duas senhoras norte-americanas que o anno passado visitaram, como tourista, aquelle templo, foram atacadas a tiros de revólver pelos indigenas que as julgavam irreverentes.

A embaixada turca em Berlim e o ministerio das relações exteriores declararam não ter informação alguma sobre este assumpto.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Numa casinhola situada á rua de S. João, no Campo Grande, reside, em companhia dos avós e de dois tios já tambem edosos, um rapagão de 20 annos de edade, Antonio Ferreira Campos.

Apesar dos rogos da avó, uma velhinha quasi cega, Antonio não queria procurar trabalho algum, pretextando astuciosamente desejava aprender o officio de barriqueiro.

Vendo que nada conseguiam á força de pedidos, os parentes do malandrim, que só a custo e mal obtinham o alimento quotidiano, começaram a ralhar-lhe, sem conseguirem impellil-o a trabalhar.

Antonio fazia a tudo ouvidos de mercador, encetando dentão para cá a verdadeira vida de vagabundo : embriagando-se e brigando com todo o mundo.

Numa dessas rusgas a policia deitou-lhe o guante, do que resultou ir o vadio parar na detenção, onde foi internado hontem, ao decorrer do dia.

— Izidio Henrique Pereira, um typo de côr terrosa e aleijado da perna direita, dirigiu-se ante-hontem, á noite, ao pateo da feira da Encruzilhada, lá bebendo alguns tustões de aguardente.

Depois de fortemente *simpresionado* pela bebida, o exotico ferrabraz, empunhando uma enxada, quiz fazer-se de valentão.

O feito custou-lhe caro, porquanto, seguro pela autoridade local, o arruaceiro dormiu no xadrez, sendo hontem, para cobro de seus peccados, trancafiado na casa de detenção.

×

Tomamos a uma gazeta européa a seguinte interessante noticia : — «A França, mais uma vez, a patria das grandes iniciativas, vae introduzir uma innovação na arte do theatro. Uma innovação não é bem o termo, pois se trata de fazer reviver, no seculo XX um processo velho como a propria vida do theatro.

Um theatro ambulante percorrerá, brevemente, todos os recantos da provincia franceza, numa larga obra de penetração artistica e civilizadora. A idéa é velha, repetimos ; a sua nova adaptação é porém, devida a um dos grandes artistas dos palcos parisienses, Firmin Gèmier, o actual e arrojado director do theatro Antoine.

Já Paul Boncour, no ultimo relatorio do orçamento das bellas-artes, dizia que chegára, talvez, a occasião de voltar a uma idéa tão velha como o proprio theatro—pois que essa idéa foi a dos primeiros actores francezes, dos primitivos da arte dramatica—á *carriola de Molière*, que, hoje, faria dinheiro em França, onde as estradas são muito mais viaveis e as cidades muito mais numerosas que no reinado do grande rei».

Por iniciativa de Firmin Gémier e sob a direcção do engenheiro Fevre Moreau —essa grande barraca, que terá todas as commodidades, todo o luxo e todos os aperfeiçoamentos dos melhores theatros parisienses, está sendo construida.

O palco será grande, profundo, illuminado segundo os ultimos aperfeiçoamentos ; terá annexo os seus armazens de scenario, de moveis, de accessorios, os seus camarins d'artistas, a sua fabrica de electricidade, os seus escriptorios de administração, etc.

Montado, desmontado, voltado a montar pelos seus machinistas, transportado por vinte e um vehiculos, posto em movimento por oito locomotivas, á maneira das grandes barracas de feira na Inglaterra, poderá, si necessario fôr, mudar todos os dias de local.

E é o proprio Firmin Gémier quem, num artigo dedicado á sua nova idéa, explica o alcance civilizador que ella poderá assumir, dizendo :— «E' necessario que esse theatro vá onde nunca se viu um theatro, onde nunca nenhuma *tournée* se aventurou. Essa obra de penetração literaria e artistica irá até aos recantos dos campos, aos burgos mais isolados, onde não chegaram ainda nem o caminho de ferro, nem mesmo o telegrapho. Visto que todos os habitantes da França concorrem para as subvenções dadas á Comedie française, ao Odéon, visto o movimento desses theatros os obrigar a serem exclusivamente parisienses, nós, empresa particular, poderemos offerecer a essas populações distantes, nas suas cidades e nas suas aldeias, todas as vantagens e todo o luxo dos espectaculos da capital.

A sala, disposta em amphitheatro, sem galerias e abrigada por uma dupla lona, apresentará o aspecto mais elegante e mais attraente que se possa imaginar. Dois dos vehiculos, desarmados e collocados dos dois lados do palco, formarão, para o publico, uma serie de oito frisas espaçosas. O theatro é construido segundo os principios que servem para a edificação dos *hangars* de dirigiveis, a um tempo ligeiros e resistentes, e será, graças a um engenhoso machinismo, montado e desmontado em pouco tempo. *O theatro nacional ambulante Gémier*, quasi prompto, será estreado em pleno Paris, numa das grandes praças da capital franceza, e constituirá bem uma idéa franceza, ampla, rasgada, artistica, com um grande fundo de generosidade e um grande idéal social, como todas as idéas gaulezas.»

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Manuel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria economica*, offertou-nos um exemplar do livro de versos *Horto*, da inspirada poetisa Auta de Souza, agora pela segunda vez editado.

De tantos que por ahi andam, este é realmente encantador, pela simples e ingenua sinceridade de suas estrophes, que tão bello relevo deram á sua desditosa autora, fallecida em o verdor dos annos.

Prefacia o livro Olavo Bilac, que lhe não regateou os mais justos elogios.

Agradecidos pela offerta.

— Da *Livraria catholica*, ao pateo do Paraizo n. 2, enviaram-nos hontem um exemplar do n. 6, anno VIII, da excellente revista madrilena *Modas y pasatiempos*, all exposta á venda.

Publicada mensalmente, offerece amena leitura e interessantes novidades em toilettes.

Recommendamol-a ás nossas leitoras, agradecendo e acusando a offerta a que acima alludimos.

— Remetteram-nos o n. 20, anno V, da *Tribuna Religiosa*, orgam official da archidiocese de Olinda.

Agradecidos.

— Já se encontra á venda o livro de sortes *Seu Zé*, da lavra de certo humorista e cheio de muita verva é elle escripto.

Acompanha o livro a valsa *Sogno dorato*, composição de *François Murille*, pseudonymo do conhecido musicista dr. Layette Lemos.

O livro e a valsa, conjuntamente, custam 1$000.

Obrigado pelo *Seu Zé* que recebemos.

— Da *Livraria franceza* enviaram-nos uma collecção de post es em que se encontram vistas, aqui, da capital.

Agradecidos.

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta, hoje, no jardim da praça da Republica com o seguinte programma :

1.ª parte.— *Cecilia*, marcha ; *Quanto póde o amor*, valsa ; *Força do destino*, symphonia ; *Mimo dos salões*, pás de quatre ; *Cavallaria ligeira*, ouvertura.

2.ª parte — *Praterlebem*, valsa ; *La fille du regimento*, fantazia : *Saia-calção*, tango ; *Henrique Lustre*, polka ; *2 de dezembro*, dobrado.

×

Hygiene publica

Pelo dr. Bandeira Filho foi visitada a pharmacia «Ricord» ; pelo dr. Luiz Gentil foram feitas 9 visitas de policia sanitaria, 1 de vigilancia medica, 9 intimações para medida de hygiene, vaccinadas 3 pessoas e revaccinadas 2 em domicilios ; pelo dr. Eduardo Wanderley foram feitas 4 visitas de policia sanitaria e 1 intimação para medida de hygiene ; pelo dr. Paulo de Aguiar foram vaccinadas 5 pessôas em domicilios em Areias ; pelo dr. Eustachio de Carvalho foram feitas 2 intimações para medida de hygiene ; pelo dr. José Climaco foram feitas 19 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 12 pessôas em domicilios na Estrada da Boiada ; pelo dr. Lins Petit foram feitas 5 visitas de policia sanitaria, 2 de vigilancia medica e 3 intimações para medida de hygiene ; pelo dr. Selva Junior foram vaccinadas 15 pessoas e revaccinadas 5 em a Ilha do Nogueira ; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 15 visitas de policia sanitaria, 2 de vigilancia medica, vaccinadas 8 pessôas e revaccinadas 4 em domicilios em Apipucos ; pelo dr. Francisco Clementino foram feitas 4 visitas de policia sanitaria.

Pelo desinfectorio foram feitas 8 desinfecções e 6 remoções.

×

ESPORTE

Encontrar-se-ão, hoje, ás 6 1/2 da manhan, os *teams* do *Paulistano* e *Brasil foot ball club*, no *field* do Derby.

Eis os *elevens* :

Brazil.—*Goal-keeper*—A. Reis ; *full-backs* — Alcides Lima e Ary Barreto ; *half-backs*—H. Dupperron, T. Mello e H. Cavalcante ; *forwards*—Lucilla Reis, C. Ferreira, F. Lobo, A. Fonte e J. Costa.

Paulistano.—*Goal-keeper*—E. Avila ; *full-backs*—Affonso Mello e José Maia ; *half-backs*—Eurico Mello, José Arruda e Paulino Oliveira ; *forwards* — Oswaldo Jacques, José Novaes, Julio Porto Carreiro, Francisco Carvalheira e Arlindo Lellis ; *reservas*—José C. Costo, Mario Guimarães e Clementino.

— Hoje, ás 7 horas do dia, jogarão uma partida os *foots-balls equipes* do *Club nautico*, assim dispostas :

Branco.—*Goal-keeper*—J. Correia ; *full-backs*—H. King e A. Mello ; *half-backs*—E. Mello, T. Dias e J. Gusmão ; *forwards*—J. P. Carneiro, F. Carvalheira, J. Loyo, J. Tasso e S. Barros.

Encarnado—*Goal-keeper*—João Maia ; *full-backs*—José Maia e Samuel Dias ; *half-backs* —T. Junior, A. Lellis e J. Arruda ; *forwards*—Ferreira Andrade, A. Silva, Romeu Gibson e Carlos Maia.

— Os clubes de *foot-ball Principe negro* e *Avança* terão hoje um *match-retourn*, ás 4 horas da tarde, na Torre.

Jogarão pelo Principe negro—*Goalkeeper*—Mario C. ; *full-backs*—José A. e Raul A ; *half-backs*—José F., Carlos M. e Antonio C. ; *forwards*—José M., Alfredo S., Amaro C., Julio C. e Zulmiro M.

Pelo Avança.—*Goal-keeper*—Pedro A. ; *full-backs*—José M. e José A. ; *half-backs* —Amaro C., Leopoldo P. e João P. ; *forwards*—João C., Camillo M., Amaro M., José M. e Ricardo S.

— No *ground* de Sant'Anna têm de jogar hoje estes *elevens* :

Internacional.—*Goal-keeper*—J. Magalhães ; *full-backs*—M. Fernandes Sobrinho e M. Guimarães Junior ; *half-backs*—A. Guimarães, M. Maria e A. Fernandes ; *forwards*—Silva, Frederico, Vieira, Jorge e Jayme ; *reservas*—R. Valença, A. Pimentel, R. Silveira e A. P. da Silva.

Fluminense. — *Goal-keeper*—A. Reis ; *full-backs*— S. Guedes e A. Ramos ; *half-backs*—H. Monteiro, A. Mello e Romeu ; *forwards*—L. Reis, A. Lellis, E. Lemos, J. Ferreira e E. Ramos ; *reservas*—J Novaes, H. Cavalcante e M. Guimarães.

×

NOTICIAS MILITARES

Alistaram-se hontem, no quartel general, por 2 annos, mais 5 voluntarios, desde que foram julgados aptos pela inspecção de saúde a que se submetteram, ficando addidos ao 49.º batalhão de caçadores e á 3.ª bateria independente.

—Serviço para hoje : Dia ao quartel general, o auxiliar Rodolpho Neves. Uniforme n. 3.

Amanhan : o auxiliar José Climaco. Uniforme n. 5.

×

Hontem, ás 7 horas da noite, na rua Barão da Victoria, o automovel n. 80, da garagem *Violeta*, ia em disparada, quasi atropellando ao dr. Neiva de Figueiredo, tenente-coronel chefe do estado-maior desta região militar.

Passava na occasião o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto, que fez prender o motorista, de nome Jorge José Serpa, multando em 36$000 o dono do auto.

×

DESAPPARECIDOS

Com poucos dias apenas de vida, falleceu ante-hontem, á tardinha, victimado por um catharro suffocante o pequeno Romildo, filho do sr. major Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Profundo galpe causou aos seus progenitores o desapparecimento dessa creaturinha, que lhes trouxera tantas esperanças e lhes despertára tão fugaces alegrias.

— No logar Serra Redonda, do visinho Estado do norte, falleceu ante-hontem o pequeno Jesualdo, filho do sr. Manuel Quirino Pereira Braga.

Sentimentamos á desolada familia do extincto.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 208.— 3.ª extraida em 20 de maio de 1911

35604	100:000$000	59643	4:000$000
23295	20:000$000	48677	1:000$000
23804	10:000$000	57230	1:000$000

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros :

17637	57394	68465
46011	63495	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

4499	24234	50869	56551	68506
6967	27100	54128	56624	.....
12785	31931	54159	60933	.....
15197	40501	54972	62441	.....
16049	47593	56320	66225	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

853	13611	22399	35898	50668
3608	15608	24866	36843	53103
4090	15814	26613	37148	53510
6322	18136	27333	37784	54366
6706	18205	30580	39230	58550
7615	18535	32949	42427	58700
7680	20348	35472	44570	59177
9250	22131	35719	45546	60076

35603	600$000	23803	200$000
35605	600$000	23805	200$000
23294	400$000	59642	200$000
23296	400$000	59644	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros :

35601 a 35610

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

23291 a 23300

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros :

23801 a 23810

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros ;

59641 a 59650

CENTENAS

Os numeros de 35601 a 35700 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 23201 a 23300 estão premiados com 32$000.

Os numeros de 23801 a 23900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 59601 a 59700 estão premiados com 20$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 8$000.

Publicações a Pedido

Decreto n. 1

O concelho municipal de S. José do Egypto decreta :

Artigo 1.º—Fica o municipio de S. José do Egypto dividido em 5 districtos judiciarios.

Art. 2.º—O 1.º districto denominar-se-á S. José do Egypto, o 2.º S. Pedro das Lages, o 3.º Batatas, o 4.º Riacho do Meio e o 5.º S. Vicente Ferreira.

Paragrapho unico—Servirão de séde : para o 1.º districto, a cidade, para o 2.º, a Villa de S. Pedro das Lages, para o 3.º o povoado de Batatas, para o 4.º, o povoado de Riacho do Meio e para o 5.º, o povoado de S. Vicente Ferreira.

Art. 3.º—Os limites de cada districto, ficam assim descriminados :

§ 1.º—(1.º districto), ao norte a começar do cemiterio do «Tamboril» pela estrada de «Ladeira D'Antas», «Varzea Nova» até o «Jatobá» na passagem de José Alexandre ; a oeste seguindo desta passagem até o «Papagaio» e dahi em direcção ao sitio do «Alberto», donde numa recta para o sul até encontrar a estrada que vem do «Riacho do Meio» ; ao sul pela mesma estrada até a passagem dos «Grossos» e dahi pelo rio de «S. Pedro» até as proximidades da fazenda do mesmo nome ; a leste pelo mesmo rio «S. Pedro» até a passagem do «Juaz», donde segue para «Cacimbas» em direcção a «Cachoeira de Bestas» até o cemiterio do «Tamboril» passando por «Bonita».

§ 2.º—(2.º districto), ao norte com o Estado da Parahyba até a estrada da «Piedade» ; ao oeste por esta estrada até o cemiterio do «Tamboril» e dahi a «Cachoeira de Bestas» passando por «Bonita» ; ao sul pela estrada de «Cachoeira de Bestas» a «Cacimbas» e dahi a passagem do «Juaz», seguindo pela estrada que vae a «Esperança», e a leste deste ultimo ponto á «Manopla» seguindo pela estrada de «S. Antonio de Lima» até encontrar o Estado da Parahyba.

§ 3.º—(3.º districto), ao norte com o Estado da Parahyba até começar da estrada da «Piedade» ; a oeste pelo mesmo Estado até o ponto em que confinam dito Estado, este municipio e o de Afogados de Ingazeira seguindo dahi para o «Sacco do Capim», «Salgada», «Minadouro», «Quaty», «Cachoeira Grande», «Fundões» e «Tigre» ; ao sul pela mesma estrada até «Piabas», e dahi ao «Jatobá» no passagem de José Alexandre em direcção a «Varzea Nova», Ladeira D'Antas e cemiterio do «Tamboril», e a leste a começar deste ultimo ponto pela estrada da «Piedade» até encontrar o Estado da Parahyba.

§ 4.º—(4.º districto), ao norte a começar pela passagem de José Alexandre no «Jatobá» dahi ao ponto onde se limitam este municipio com o de Afogados e o Estado da Parahyba, passando por «Piabas», «Tigre», «Fundões», «Cachoeira Grande», «Quaty», «Minadouro», «Salgada» e «Sacco do Capim» ; a oeste e sul pelo municipio de Afogados até a passagem «Grossos», e a leste, desta passagem pela estrada que vae ao «Riacho do Meio» até confrontar o sitio do Alberto, donde segue uma linha recta para o norte até o mesmo sitio e dahi pelo «Papagaio» até encontrar a passagem de José Alexandre no «Jatobá».

§ 5.º—(5.º districto), ao norte pela estrada de «S. Antonio de Lima», a começar do Estado da Parahyba, seguindo por esta até «Manopla» e dahi a «Esperança» até a passagem do «Juaz» ; a oeste a começar desta passagem pelo rio «S. Pedro» até as proximidades da fazenda do mesmo nome ; ao sul pelo mesmo rio até a passagem «Grossos» e dahi pela estrada que vae ao «Riacho do Joaquim», passando pela «Europa» e «Buenos-Aires» e o Estado da Parahyba ; a leste pelo mesmo Estado até encontrar a estrada de «S. Antonio de Lima».

Art. 4.º—Ficam, desde já, creados os logares de juizes de districtos para o 3.º, 4.º e 5.º districtos, bem como uma cadeira mixta de ensino primario para o 3.º districto.

Art. 5.º—Fica o Prefeito autorizado a crear os logares que julgar conveniente para o serviço administrativo do 3.º, 4.º e 5.º districtos ; abrindo os creditos necessarios para o custeio do mesmo serviço.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de São José do Egypto, em 8 de maio de 1911.

José Oscar Gonçalves de Mello :
Presidente.
Victor José Baptista.
José Mariano da Silva Valladares.
Misael Ferreira da Silva Lustoza.
Valentim Pereira de Araujo.
Antonio Anastacio Mendes.
Elidio Irineu de Souza Leite.
Nobelino Alves da Graça.
Francisco Alves Nogueira.
Concelheiros.

Publicado para todos effeitos em sessão de 8 de maio de 1911.

Secretaria do Concelho municipal de São José do Egypto, em 8 de maio de 1911.

Joaquim Baptista de Aragão.
Secretario.

Escharpes, grande variedade de... 3$500 para cima.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

Jaboatão

Sorpreendido hoje com a noticia de ter havido nesta cidade um *meeting* e mais, que no alludido *meeting* foi proclamada a candidatura do illustre sr. general Dantas Barretto, em nome do povo de Jaboatão, venho protestar contra semelhante aleive, pois que, um grupo de cinco individuos extranhos á localidade, não constitue absolutamente a sua população.

O que admira é estar envolvido no caso o sr. Thomaz de Aquino Pereira que até hoje se tem demonstrado franco partidario situacionista.

Nem um só morador de Jaboatão, mesmo dos poucos opposicionistas que aqui vivem, é capaz de affirmar a realização do fantastico *meeting*.

O sr. general deve se prevenir contra o grupo que era chefiado pelo muito conhecido sr. Gaspar Uchôa, um eterno *cavador* de emprego.

20 de maio de 1911.

Um vigilante.

LEI N. 98

O CONCELHO MUNICIPAL DE S. JOSÉ DO EGYPTO DECRETA :

Art. 1.º—Fica o prefeito autorizado a abrir um credito extraordinario da importancia que fôr necessaria para o serviço de acquisição de um predio nesta cidade, para ser doado á União no intuito do governo da Republica dotar este municipio com o serviço telegraphico, predio no qual deverão ser installados os apparelhos necessarios ao mesmo serviço.

Art. 2.º—Esta autorisação só terá logar depois que o governo attender á reclamação que neste sentido o mesmo concelho faz perante o poder competente.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal de S. José do Egypto, em 5 de maio de 1911.

José Oscar Gonçalves de Mello.
Presidente.
Victor José Baptista.
José Marianno da Silva Valladares.
Mizael Ferreira da Silva Lustoza.
Valentim Pereira de Araujo.
Antonio Anastacio Mendes.
Elidio Ireneu de Souza Leite.
Nobelino Alves da Graça.
Francisco Alves Nogueira.
Concelheiros.

Publique-se.

Prefeitura municipal de S. José do Egypto, em 5 de maio de 1911.

José Ferreira de Sant'Anna,
Prefeito.

Registrada no livro competente.

Secretaria do Concelho municipal de São José do Egypto, em 5 de maio de 1911.

Joaquim Baptista de Aragão,
Secretario.

Bordados & rendas, grande sortimento.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

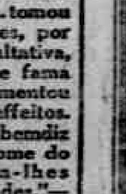
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASAÑOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Despedida

Emilio Amstein e sua esposa seguindo hoje para Europa no vapor *Amazon* despedem-se de todos os seus bons amigos, offerecendo-lhes os seus diminutos prestimos na Suissa.

Recife, 21 de maio de 1911.

Meias para senhoras e homens, grande sortimento.

CASA Brack, *16—Rua Nova—18*

VARIZES-PHLEBITE

O Elixir de Virginie-Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas. Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE : RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Joaquim Alves da Silva Santos.

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Liquidação de fitas para chapéos, etc.

CASA BRACK—16 Rua Nova, 18

Tintura Preciosa João Vicial

Proclamada por grande numero de sumidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excelencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas

— **indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, máo halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.**

Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado :

Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a Tintura Preciosa do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.

Belém, 5—5—1906.

Dr. *Dionisio Ausier Bentes*

RS. 3.000 O FRASCO

*Silva Braga & C.*ª

58—Rua Marquez de Olinda n. 60

PARIS - HOTEL DE RUSSIE - 1ª ordem

Gds Boulevards — 1 Rue Drouot no centro de todos os divertimentos. Pedir o plano-tarifa illustrado em RIO-DE-JANEIRO Snr. COULON, 133, Rua do Ouvidor, CONFEITARIA COLOMBO, 32, Rua Gonçalves Diaz

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. Judith Santos, formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradu mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbaçoes gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

NÃO MAIS

Sezões, Maleitas, Intermittentes, Anemia ou Debilidade, Cachexia ou Falta de Appetite

PARA O QUE USA O

TONICO DE WINTERSMITH

Deposito

DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»

Cicero D. Diniz

Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.

loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

SYPHILIS

Grande descoberta de um novo systema de tratamento

Syphilis primaria, secundaria e terciaria

Cura rapida e radical por um tratamento agradavel, inoffensivo e Sem necessidade de injecções

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento.

Canceros, ulceras em qualquer parte do corpo, quaesquer manifestações na pelle, espinhas, feridas, manchas côr de cobre, rheumatismo, dôres nos ossos, nas juntas, placas nos labios, na bocca, na lingua, na garganta, chagas nos pés, queda de cabello e de sobrancelhas, inchações dolorosas, COM OS ADMIRAVEIS PROCESSOS DA SCIENCIA MODERNA.

SO' SOFFRE QUEM QUER

GRATIS Escreva-nos pedindo nosso livro gratis no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos o nosso LIVRO, livre de qualquer gasto, a quem o pedir. Irá pelo correio, em envelope liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao «INSTITUTO CALDIER»

186, Calle Solis, 186 — Buenos Aires

Chapéos e toucas para crianças de 3$000 para cima.

CASA Brack—16 Rua Nova 18

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é conhecido há mais de 20 annos em todo o Brasil.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

AO PUBLICO

Na qualidade de Agente Geral neste Estado da *Caixa Mutua de Pensões Vitalicias*, aviso aos dignos representantes do interior, e ao publico em geral, que tendo de seguir para Portugal em busca de melhoras para minha saude alterada; deixo como meu substituto, o sr. Ulysses de Mello, o qual tem plenos poderes para tratar e resolver todos os negocios referentes a Associação acima mencionada, e bem assim todos os meus negocios de caracter particular.

Recife, 20 de maio de 1911.

João Alves de Magalhães

MISSA

NO MORRO DA CONCEIÇÃO

Antonio de Figueiredo de Loureiro Maia, tendo feito um voto a N. S. da Conceição se depois das operações de cataratas que lhe fez o distincto oculista dr. Pereira da Silva, ficasse vendo de modo a poder gerir seus negocios, mandar cantar u'a missa e illuminar o seu altar na capella do Morro da Conceição; achando-se agora completamente restabelecido, vae no dia 21 do corrente pelas 8 horas da manhan cumprir o seu voto, o que torna publico para o fim dos fieis que quizerem honrar a Mãe de Deus concorram n'esse dia ás horas indicadas á capellinha de N. S. no Morro da Conceição.

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

GRATIDÃO

Ha annos que me achava soffrendo de cataratas nos dois olhos, que me impedia de exercer minha actividade na laboriosa vida de commercio a que me dedico.

O anno passado o distincto clinico especialista de molestias d'olhos dr. Francisco Pereira da Silva me operou de um, e este anno, no mez de março, permittiu Deus e N. S. da Conceição que o mesmo distincto clinico me operasse da outra. Hoje com o coração inundado de alegria, por me ver entregue aos meus labores diarios á frente de meus negocios, completamente restabelecido de minha vista, não podia deixar de vir publicamente manifestar meus agradecimentos bem como os de minha familia ao distincto clinico.

Não fossem o seu saber, os seus cuidados e zelo profissional, o carinho e paciencia com que trata seus doentes, talvez que com as minhas impertinencias de doente, e em uma operação tão melindrosa e tão incommoda para o paciente, estivesse eu hoje entregue a maior das tristezas, a falta de vista, e minha familia na mais triste desolação. Por tudo, dr. Francisco Pereira da Silva, meu bom amigo, o meu coração vos será eternamente grato.

Recife, 18—5—911.

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

Se crenças scientificas devem usar todos os dias

—)x(—

Vende-se na

Drogaria e pharmacia

"Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.º andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 6 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53, em Olinda, nas Terças e Sextas.

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o **Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Filó lizo, branco e de cores, grande variedade.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Formicida «Spalla»

O melhor apparelho para matar formigas.

Vende-se no escriptorio de Antonio de Oliveira Boudouin, Rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

O Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Amazon*, para Europa, por Madeira (Frunchal), recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Guahyba*, para Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

— Pelo *Olinda*, para Maceió, Belem, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

— Pelo *Goyaz*, para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

Aviso

Barza & C.ª mudaram seu escriptorio de commissões para á rua 15 de Novembro n. 49—1.º andar.

Telephone n. 622.

Ao Commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio e a quem interessar possa, terem comprado ao sr. Joaquim Abrantes Pinheiro, o seu estabelecimento de ferragens denominado «O Agricultor» sito á rua Duque de Caxias n. 80 desta cidade do Recife, inclusive a officina de pintar encerados; ficando a cargo e sob a responsabilidade dos mesmos a liquidação do activo e passivo da extincta firma, pelo que fazem a presente declaração para todos os effeitos de direito.

Recife, 20 de maio de 1911.

Araujo & Lopes.

Confirmo a venda que fiz do meu estabelecimento aos srs. Araujo & Lopes na conformidade da presente declaração.

Recife, 20 de maio de 1911.

Joaquim Abrantes Pinheiro.

Ao commercio

Nós abaixo assignados scientificamos ao commercio e a quem interessar possa que dissolvemos a sociedade que mantinhamos sob a razão social Alfredo Fernandes & C.ª retirando-se o socio commanditario Francisco de Lima Coutinho pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Alfredo Antonio Fernandes o activo e passivo da referida firma.

Recife, 19 de maio de 1911.

Francisco de Lima Coutinho.
Alfredo Antonio Fernandes.

Filó para mosquiteiros

CASA Brack—16 Rua Nova 18

AVISO

CAIXA DOTAL DE PERNAMBUCO, EM 20 DE MAIO DE 1911

Chamada para contribuição do 18.º e 19.º dotes

Tendo sido autorizado o pagamento do 18.º e 19.º dotes aos srs. socios da Serie A, dr. Luiz Ayres Porto Carreiro e d. Maria Emilia de Mello Uchôa convido os srs. socios da mesma Serie a fazerem as entradas de que trata o art. 8.º dos estatutos, sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B. A quota é de 2$000 para os dois dotes e o prazo sem multa termina no dia 27 do corrente.

O thesoureiro interino,

R. Silveira.

Ao commercio

Declaro que vendi a minha quitanda á rua Domingos José Martins n. 44 ao sr. Carlos Gomes, livre e de embaraçada de todo e qualquer onus e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de tres dias afim de ser pago.

Recife, 19 de maio de 1911.

José Xavier de Araujo.

Confirmo:

Carlos Gomes.

Chapéos de palha para meninos de 3$000 para cima.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Leonel Hypolito o seu estabelecimento de seccos e molhados inclusive armação e accessorios, á rua Conde da Bôa Vista n. 11-A, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado pode apresentar-se no mesmo, no praso de 3 dias.

Recife, 20 de maio de 1911.

José Elias de Sá e Luna.

Confirmo—*Leonel Hypolito.*

Brilhantine diversas marcas a 2$000.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Ao Commercio

Medeiros & C.ª avisam aos seus freguezes e amigos, que devido ás demolições transferiram seu estabelecimento, sito ao caes do Apollo, para a rua Nova da Praia ns. 46 e 48, antigo caes do Ramos.

Recife, 6 de maio de 1911.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Molestias de origem syphilitica

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente que affirmo *en fide medici.*

Jaguarão, 27 de abril de 1886.

Estevam de Souza Lima.

Está reconhecida na forma da lei pelo tabellião Luis Felippe de Almeida.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Companhia do Beberibe

A Directoria e Commissão fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assemblé geral extraordinaria, no 1.º andar do predio numero 51 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 23 de Maio, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exm. sr. secretario geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que tem o governo o maximo empenho em resolver com brevidade o problema de canalisação d'agua destinada a lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é acceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções aventadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas:

1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 40 milhões de litro por dia.

2—A companhia ficará fazendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos exgottos das casas e o governo dará a agua necessaria para este fim, fazendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.

3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.

Recife, 23 de março de 1911.

A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Pessoa Valença.
Manoel José Robalinho.

Bordados com 077 centimetros de largura para 1$800 o metro.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Pedro Callado

Lecciona, em sua residencia, as materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria** — pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 licções.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42—1.º** andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica-medico-cirurgica

DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Saias guarnecidas com bordados e rendas de 7$000.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

ANNUNCIOS

Attenção

SALÃO VICTORIA

Rua Nova n. 12—1.º andar

Convida-se a todos os freguezes deste Salão para fazerem uma visita ao mesmo, afim de verem que elle se acha em melhores condições do que outr'ora. Assim é que tem officiaes peritos e as perfumarias usadas são dos melhores fabricantes, a contento do freguez mais exigente.

Preços sem competencia em córtes de cabellos e barba.

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

ATTENÇÃO

Vende-se um rico piano do conhecido fabricante DORNER, um guarda-casacas de amarello com espelho, um importante guarda-vestidos, toillet, commoda, guarda-louças, tampo de pedra e muitos outros objectos.

Trata-se até 11 horas da manhan e depois das 4 horas da tarde, na rua Barão Itamaracá n. 26—Espinheiro.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devam exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental-as; qual não foi porem minha sorpresa, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Maná, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

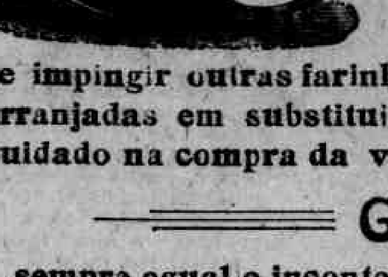
A' venda em toda parte

Recebedores do **GRAM CRUZ:**

Francisco Braga & C.ª

e

José Augusto Alves.



GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito é o da marca:

MOÇA

1.800.000 litros de consumo diario

Cuidado com as imitações

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Fulton ns. 5-7-9-23

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

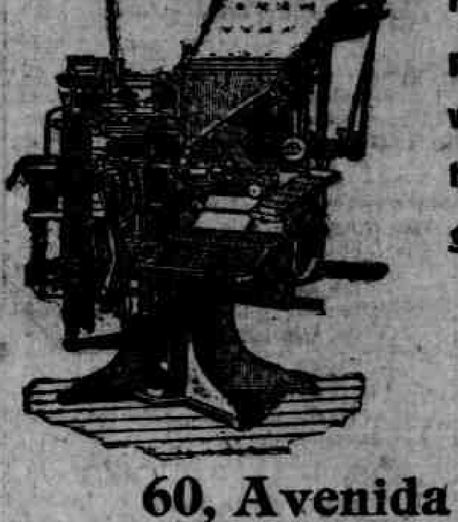
o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

Manteigas

Todas as bôas marcas nacionaes Eguaes ás Estrangeiras!

Recebidas dos fabricantes

Qualquer quantidade a preços vantajosos.

VICTORIA STORE

(Estação da Rua do Sol)

ILEGIVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo ésta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, épоca em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909.	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 8 de fevereiro de 1911:	
Socios inscriptos 52000. Fundo inamovivel	2.203:444$897
Capital subscripto	18.592:715$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
174 hypothecas sobre predios	1.053:600$000
Predios de propriedade	949:844$897
	2.203:444$897

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—O dinheiro de Judas — Ambrosio.
2.ª parte—O submarino Salmon — Edison.
3.ª parte—O tenente Yergounoff.
4.ª parte—Grande coração — colorida.
5.ª parte—Frade fingindo.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — 21 DE MAIO DE — HOJE. Programma variado. Exibição das seguintes importantes fitas novas: 1.º—Filha da pelle vermelha, (drama Pathé). 2.º—REI LEAR, celebre drama historico, colorido (serie de arte de Pathé Frères). 3.º—Pathé Jornal n. 31 (factos e acontecimentos de successo). NO PALCO Em todas as tres sessões: a excellente comedia de grande successo: LEMBRANÇAS ARTISTICAS, creada de 2 numeros de musica A MASCOTE e o VENDEDOR DE PASSAROS pelos artistas Barberis e Les Haidas. Amanhan—Estréa de Alfredo de Albuquerque, O rei da gargalhada!!! Brevemente—Novos artistas. Hoje chegará pelo Goyaz: PETITE FOUGERE.

CINEMA PATHE'

Programma enriquecido com o grandioso film — A DESTRUIÇÃO DE TROYA da fabrica Itala-Film. A destribuição será feita nos salões.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — BELLISSIMO PROGRAMMA

1.ª parte — Bombeiro no Rio — Natural, Pathé.
2.ª parte — A filha do indio — Drama, Pathé.
3.ª parte — Sr. Pretor está no campo — Comica, Pathé.
4.ª parte — Davida e Golias — Drama biblico, Pathé.
5.ª parte — Campeão de Box — Max Linder, comica, Pathé.

Preços: — Cadeiras 500 rs. Geraes 300 rs.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL [illegible]
[illegible]

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, stereotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.
Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.
Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

ELIXIR MANNET

AO IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

[illegible]

Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um produto ANTISEPTICO [illegible]

PARIS — Estabelecimento POULENC Frères

[illegible]

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

e quaesquer affecções pulmonares estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas *Capsulas Creosotadas* do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL.

PARIS

GRANDE HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos Negociantes-Commissionarios, perto dos Grandes-Boulevards e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.

Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snr.ª HARRING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis: ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE, QUARTO DE BANHOS

End. telegraphico: Braziparis. Falla-se Portuguez.

30, Rue Montholon, 30

CASA

Aluga-se, frente á estação do Caldeireiro, condições hygienicas de primeira ordem, beneficiada recentemente, vasto terreno com arvores de fruto em volta. Informam Loureiro, Barbosa & C.ª, rua da Madre de Deus n. 24.

ANEMIA

As Gottas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** [illegible] **ANEMIA** [illegible]

[illegible] PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

Attenção

Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado á rua Bom Jesus n. 23, a tratar com Wilson, Sons & Co. Ltd. á rua do Commercio n. 10, 1.º andar.

DERMATOSES — LA MAYA BULGARA — ENTERITES

[illegible]

JOÃO DA SILVA FARIA

Casa

Aluga-se um grande chalet, novo, com sitio arborisado, junto da linha de bond, á rua Real da Torre n. 123 (ponto mais alto do Povoado) a tratar com Joaquim Freitas, á rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use o PO' HIPPOPHILO que é o melher anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CHARBON TISSOT

Em todas as DOENÇAS ou FADIGA do ESTOMAGO e do INTESTINO, os Grãos de

(Carvão de Alamo agglomerado ao Gluten) AROMATIZADO COM ANIS

ABSORPÇÃO FACIL por colher de café ou um a um dissolvem-se PROGRESSIVAMENTE. Operam seguramente Poder absorvente e digestivo consideravel.

DIGESTÕES difficeis INCHAÇÃO do VENTRE DILATAÇÃO, FEBRE DIARRHÉA, COLICAS PRISÃO do VENTRE, etc.

Andar do Carvão Tissot no Estomago e no Intestino.

Laboratorio do Dr TISSOT, 34 O., 4, Paris.
Pernambuco: João da Silva Faria.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desórdens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Excepcional

LEILÃO

De valiosos e ricos moveis, novissimo piano do afamado fabricante Webster, artisticos quadros e estatuetas, excellentes serviços de porcellana, cristaes e electro plate para mesa, mobiliarios completos para quartos e salas, elegantissimo porta-bibelots e outros objectos deuma casa de familia de gosto artistico.

Quinta feira, 25 do corrente

DIA SANCTIFICADO

A' rua Formosa n. 24, residencia do illustre sr. dr. Francisco Manuel da Silva Junior.

=

Descriminação completa nos jornaes de quarta feira vespera do leilão.

Agente Martins

3.º LEILÃO

Da quarta parte da casa terrea n. 35 da rua de Francisco Jacintho, antiga rua de S. Francisco

Segunda-feira 22 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 2

O agente Martins venderá em leilão publico judicial a quarta parte da casa terrea n. 35 da rua de Francisco Jacintho, por mandado do dr. juiz municipal de ausentes e a requerimento do dr. curador geral de ausentes parte do acervo de d. Isabel dos Santos Braga.

Agente Vernet

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

LEILÃO

Ao correr do martello

De solidos moveis, guarda-vestidos, 1 mobilia austriaca, commodas e meias commodas, lavatorio com pedra, especial cama de ferro para casal, marquezão para dito, figuras de bronze, lanças para cortinados, alcatifa, quadros, finas roseiras inglezas, palmeiras em grandes tinas, gallinhas, garrafas com vinhos finos, louças e cristaes e outros objectos de uma casa de familia estrangeira.

Domingo, 21 do corrente

Na vivenda n. 2 no arrabalde Monteiro, junto a estação

Com a chegada do trem da Linha Principal que parte da praça da Republica ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

A saber:

NO JARDIM E BANHEIRO — Duas grandes tinas com palmeiras, 1 carrinho de mão, vasos com avencas, especiaes roseiras inglezas, bellissima collecção de palmeira da India e outras finas plantas, ferramentas para jardim, 1 mangueira para irrigar, 1 collecção de gallinhas, 1 casa tosca portatil coberta de lona impermeavel para verão, 1 estrado, 1 caixa e 1 saboneteira.

NA COZINHA E DISPENSA — Uma mesa de pinho, 1 lote de fôrmas para bôlos, 1 prateleira estante, 1 trem de cosinha, 1 machina para picar carne, 1 lote de bacias. 100 garrafas de vinho especial Chateau Palmer, Margaux superior.

NA SALA DE JANTAR — Um grande buffet entalhado com chapa de marmore, 1 aparador torneado, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 dita de amarello, 1 columna guarda comidas, 1 relogio americano, 6 quadros para parede, 1 panno para mesa, 1 candieiro para parede, 1 apparelho de porcellana, para jantar, 1 dito para chá, chicaras para café, copos, calices para vinho e licores, taças para «champagne», canecos de louça, 1 garrafa térmos, 1 etager entalhado, 1 estojo contendo navalhas inglezas, 1 lente, 1 tratado para cosinha da celebre escriptora Mrs. Beetons, 1 grande rêde tecido do Maranhão, 1 par de perneiras, artigo inglez.

NO GRANDE DORMITORIO — Uma valiosa cama de ferro esmaltada guarnecida de metal com lastro de tecido especial para casal, 1 mosquiteiro para a mesma, 1 optimo colchão, 4 grandes travesseiros, 1 mesa secretaria, 1 meia commoda de amarello com puxadores de metal, 1 solido guarda-vestidos de vinhatico, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 vasos para agua, 1 porta toalhas, 1 toillet inglez, 1 mesinha com pedra para cabeceira, uma mesinha de palha, 1 forro de esteira e 1 cama para creança.

NO CORREDOR E GABINETE — Um marquezão para casal, 1 porta-bengalas, 1 grande commoda inteira, 1 mesa secretaria com estante de segredo, 1 mesinha com pedra para cabeceira, 1 lote de livros inglezes, 1 pequena estante, 1 lavatorio de madeira, 1 candieiro de metal para cima de mesa, 1 lote de tapetes, 1 guarnição de agath, completa para lavatorio.

NA SALA DE ESPERA E DE VISITAS — Uma estante envidraçada, 1 sofá de amarello, 1 artistico biombo, 1 mesa para jogo, 1 mobilia austriaca côr de nogueira com 19 peças, 4 cadeiras de guarnição, 1 jardineira, 9 quadros para parede, 2 columnas pretas, 1 candieiro de metal para parede, 2 grandes quadros gravados em aço, 16 ditos menores, 2 figuras de bronse, 2 estantes torneadas, 1 mesinha de palha para *five o clock tea*, 3 poltronas de palha, 1 espreguiçadeira de lona, 1 candieiro para estudo, 1 lote de tapetes, 7 pernas de cortinados, 4 lanças para ditos, 1 espelho quadrado com moldura dourada, 1 collecção de bibelots e estatuetas de biscuits, 1 alcatifa e outros objectos que estarão presentes e serão vendidos

Ao correr do martello

Domingo, 21 do corrente

JUNTO A ESTAÇÃO DO MONTEIRO

TREM Á PORTA

O agente Vernet autorizado por mr. Herbert E. Bott, que se retira para a Europa com sua exma. familia fará leilão dos moveis e mais objectos, os quaes muito se recommendam pelo bom estado de conservação em que se acham.

Aluga-se a casa.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Virginia d'Oliveira Cavalcanti

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Em suffragio a alma de Virginia d'Oliveira Cavalcanti, haverá, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhan de terça-feira proxima, 23 do corrente, missa mandada celebrar pela sua familia, que para este acto de religião e caridade convida os demais parentes e amigos, desde já agradecendo aos que comparecerem.

João Manuel de Mesquita Barros Wanderley

Paula de Mesquita Wanderley e seus filhos, dr. Amaro de Mesquita Wanderley, sua esposa e filhos, Ignacio de Barros Wanderley Lins, sua esposa e filhos, dr. Clementino de Mesquita Wanderley, Adolpho Wanderley Lins, baroneza de Serinhaem, dr. Honorio de Barros Wanderley e seus irmãos, dolorosamente compungidos com a morte de seu extremecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, sobrinho, cunhado João Manuel de Mesquita Barros Wanderley, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma do mesmo mandam resar 2.ª feira 22 do corrente nas matrizes de Serinhaem, de Afogados ás 8 horas e da Bôa-Vista ás 8 ½ da manhan. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade, assim como, confessam sua eterna gratidão áquelles que o acompanharam á sua ultima morada.

João Mesquita Wanderley

SETIMO DIA

Maria C. Cardoso da Fonte e sua filha, Izaura Cardoso da Fonte convidam aos seus parentes e pessôas de amizade para assistirem a uma missa que pelo eterno descanço de seu estimado compadre e padrinho João Mesquita Wanderley, fazem celebrar na proxima segunda-feira pelas 8 horas da manhan, na matriz da Varzea. Antecipam sua sincera gratidão.

José Antonio do Couto Vianna

Guilherme B. Silva e sua mulher e filhos, convidam a viuva, filhos, mãe, irman, cunhado, afilhados e mais parentes e amigos do seu nunca esquecido patrão, amigo e compadre José Antonio do Couto Vianna, para assistirem uma missa que mandam rezar na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas da manhan, segunda-feira, 22 do corrente.

Desde já agradecem áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

João Manoel de Mesquita B. Wanderley

Clementino de Mesquita manda celebrar uma missa na capella do engenho Pará, na segunda-feira 22 do corrente, por alma do seu presado irmão João Manoel de Mesquita B. Wanderley, ás 9 horas. Agradece á todos os que comparecerem.

Maria dos Anjos Gomes da Silva

2.º ANNIVERSARIO

Manoel Gomes da Silva convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por alma da sua sempre lembrada esposa Maria dos Anjos Gomes da Silva, no convento de S. Francisco ás 8 horas do dia 22 do corrente, 2.º anniversario do seu passamento. Eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Francisco José Jaime Galvão

7.º ANNIVERSARIO

A familia Jaime Galvão, commemorando o 7.º anniversario do fallecimento do seu idolatrado chefe, Coronel Francisco José Jaime Galvão, manda rezar missas no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Aos amigos e parentes que comparecerem, antecipa seus agradecimentos.

Christina Pires Ferreira

7.º DIA

Dr. A. de S. Pires Ferreira e sua familia, ausentes, Antonio de Souza Leão, sua familia, Rita de Sousa Leão Martins e sobrinhos, mandam resar missa por alma de sua querida filha, irman e amiga Christina na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 22 de maio, segunda-feira.

Agradecem aos parentes e amigos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 5 de junho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

O PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 23 de maio depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

DOCHRA

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue depois de pequena demora para Boston e New-York.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Paulista de navegação e commercio

PAQUETE

PIRATININGA

Esperado do norte no dia 23 do corrente, sairá impreterivelmente no sabbado, 27 do mesmo para Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª
R. ua Visconde de Itaparica ns. 38 e 40

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 21 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Presentemente no porto segue hoje á tarde para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 25 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

HUGHENDEN

Esperado de New-York no dia 23 do corrente segue para Maceió e New-York depois de pequena demora.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do norte no dia 27 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com pequena demora.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 23 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Previne-se aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo sem que os vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do sul no dia 26 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 31 do corrente segue para AREIA BRANCA no mesmo dia.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia 26 do corrente segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 24 do corrente segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte no dia 21 de maio segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do norte até 23 do corrente seguirá no dia 24, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú', Estancia e Bahia.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do sul até o dia 28 de maio segue no dia 28 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Estes paquetes atracam no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Hamburg - Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Lisboa, Leixões, Antuerpia e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 21 de maio e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 25 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes desta Companhia funcciona o telegrapho sem fios ao systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	29.323:300$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.496:371$920
FUNDO DE REEMBOLSO	354:697$000

Socios inscriptos de 18 de março de 1908 a 29 de abril de 1911

Na Caixa—A	20.066
Na Caixa—B	32.823
Remidos . . . . . 1.916 Total	53.889

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.

Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.

Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.

Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.

Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral — Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.° DE MARÇO N. 14, 1.° ANDAR Telephone 792

Sapataria Ingleza

CASA FILIAL

Rua Barão da Victoria n. 38 — Telephone 843

Casa especialista em calçados finos.

Linho sortimento em sandalias francezas e austriacas para homens e senhoras.

Recebe directamente o calçado WALK-OVER,

Casa modelar no genero unica que vende barato

Rigorosa escolha no que ha de mais **chic** e **moderno** em **calçados** de todos os **formatos**, que satisfazem ao mais **exigente freguez**.

ULTIMA NOVIDADE

Sapatos CHANTECLER.

Elegantes **sapatos** de **verniz**, proprios para **JUPE-CULOTTE.**

Fernandes Nunes & C.ª TELEPHONE 205

CASA MATRIZ

Rua do Livramento n. 19

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

RIO

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA, CAMOCIM, PARA' e MANAUS depois de pequena demora.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 31 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O VAPOR

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 11 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle-Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagem em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$000. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

O PAQUETE

OCEANO 2.°

Presentemente em nosso porto e segue para o **Ceará Pará e Manáos.**

Para cargas e encommendas e valores, trata-se com os agentes Pereira Carneiro & C.ª

EDITAES

A Junta commercial do Recife manda fazer publico que o documento junto aos requerimentos solicitando registro de firmas individuaes deve ser o imposto de classe. Junta commercial do Recife, em sessão de 18 de maio de 1911.—O presidente interino, *Antonio Carlos Ferreira.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 20 de maio de 1911

Por esta Secretaria se faz publico que Cardoso Tavares & C. requereram para transferir sua fabrica de bebidas para o predio n. 275 á rua Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa Vista.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4.°, tit. 2.° da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no praso de 8 dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.° escripturario.

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente em exercicio no impedimento do doutor juiz de direito interino dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia dois de junho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal, a saber:

FREGUEZIA DO RECIFE

Um balcão de madeira, uma armação e um fiteiro envidraçado, existentes no estabelecimento sito á rua do Amorim n. 29, outr'ora n. 31, avaliados por cem mil réis, pertencentes a Joaquim Francisco Pereira.

Cinco fiteiros grandes envidraçados, um grande espelho de crystal e uma carteira de amarello, existentes á rua Marquez de Olinda numero dois, avaliados em tres contos e quinhentos mil réis, pertencentes a Luiz Mascarenhas.

FREGUEZIA DE S. ANTONIO

A casa terrea n. 6 no bêco da Cambôa do Carmo, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, apparelho, medindo de frente tres metros e oitenta centimetros de fundo cinco metros avaliada por tresentos mil réis, pertencente outr'ora a Antonio Pereira de Oliveira e hoje a Antonio Augusto de Lemos.

Uma armação e balcão de pinho e quatorze pares de forma, existentes á rua da Penha n: 2, avaliados por trinta mil réis, pertencentes a João Caino.

O terreno não edificado na travessa da rua Bella, medindo de frente sete metros, avaliado em tresentos mil réis, pertencente a José Fernandes Bezerra.

Uma armação de prateleiras, um balcão de madeira e uma carteira, existentes na quitanda n. 53 á rua do Marcilio Dias, avaliados por sessenta mil réis, pertencentes a Manuel da Paz e Mello.

Uma armação ingleza com balcão e balança existente na taverna, a travessa da rua Marquez do Herval n. 26, avaliada por tresentos e cincoenta mil réis, pertencente a Antonio Lopes Filho.

Dois fiteiros grandes envernisados, doze cadeiras de junco, uma mesa redonda, uma lampada e seis bancas pequenas, avaliados por cento e cincoenta mil réis, existentes na praça da Republica n. 5, pertencentes a Alfredo Coelho.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

A casa terrea n. 5 á rua de Lomas Valentina, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha e pequeno quintal, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo tres metros e noventa centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis, pertencente a Joanna B. Bezerra do Amaral.

A casa terrea em ruinas n. 12, á rua do Nogueira, com uma porta e um vão de frente, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros, avaliada por duzentos mil réis, pertencente a Manuel Fernandes Velloso.

A casa terrea n. 294 á rua Imperial, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo nove metros e setenta e cinco centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Jovino B. de Azevedo.

A casa n. 296 á rua Imperial, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha e quintal murado, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo nove metros e cincoenta e sete centimetros, avaliada por quatrocentos mil réis, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna outrora e hoje a José Pereira.

A casa n. 372 em caixão á rua Imperial com uma porta e uma janella de frente, medindo de frente cinco metros, avaliada em quinhentos mil réis, pertencente a Antonio Vieira Lima.

O terreno murado á rua Oitenta e Nove, entre os predios ns. 307 e 309, medindo de frente oitenta palmos e de fundo tresentos palmos, avaliado em quatrocentos mil réis, pertencente á Antonio Vieira Lima.

O terreno á rua Imperial, avaliado em quinhentos mil réis, pertencente a Antonio Gomes ou Eulalia Maffra.

O terreno á rua Oitenta e Nove, demarcando da esquina do predio de Andronico R. Passos a outra esquina, avaliado em tresentos mil réis, pertencente ao mesmo.

A casa n. 26 á travessa do Gaz, com uma porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e setenta centimetros, avaliada por seiscentos mil réis, pertencente a J. Jacintho Pereira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

A casa terrea n. 5 ao becco de S. Gonçalo, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, cozinha interna, medindo de frente tres metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e vinte centimetros; avaliada em tresentos mil réis e outra n. 6 no mesmo becco com os mesmos commodos e medidas, avaliada tambem em tresentos mil réis, pertence a Joaquim José da Silva outr'ora e hoje a José Progresso.

Duas casas ns. 5 e 7, ambas no becco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma dellas, uma porta de frente, uma sala, um quarto, medindo de frente tres metros e trinta centimetros e de fundo cinco metros, avaliada cada uma em duzentos mil réis, pertencentes a João Gualberto Baptista.

A casa sem numero á estrada Luiz do Rego, com uma porta no oitão, duas janellas de frente, uma sala, um quarto, cozinha, sendo de taipa, coberta de telhas, edificada em terreno foreiro, avaliada em quatrocentos mil réis, pertencente a Pedro Alves Casado.

O terreno não murado á rua Luiz do Rego, com vinte e cinco metros, avaliado em duzentos mil réis, pertencente a Alexandrina Rosa de Almeida, viuva de Francisco Simões de Almeida.

A casa de taipa, coberta de telha, recentemente reedificada, n. 11 B, hoje n. 48 á estrada de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente, digo, duas janellas de frente, uma porta e uma janella no oitão, duas salas, dois quartos e cosinha, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo seis metros e trinta e quatro centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis; pertencente outr'ora a Gregorio José Ferreira e hoje a Antonio do Castro Monteiro.

A casa n. 24 á rua General Lima, com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente seis metros e oitenta centimetros, avaliada em quatro contos de réis, pertencente a Julio José da Costa.

O predio n. 181 á rua do Visconde do Rio Branco, onde funcciona a fabrica de vinho de fructas, com duas portas, duas janellas e dois vãos de frente, duas portas, duas janellas e seis vãos no oitão, coberta de zinco, em grande salão, avaliada em vinte contos de réis, pertencente aos herdeiros de José de Macedo.

FREGUEZIA DA VARZEA

A casa sem numero á rua de S. Francisco de Paula, toda de taipa, com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente seis metros e oitenta centimetros e de fundo dezeseis metros e sessenta centimetros, avaliada em um conto de réis, pertencente a Pedro Rodrigues Soares.

E para constar passou-se o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezeseis de maio de mil novecentos e onze. O escrivão interino bacharel José Victorino Alves Maia.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.068m.,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneario.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.° escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

Avenida Marques de Olinda

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 8591 de março de 1911, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nessa occasião apresentar os documentos seguintes:

1.°—Titulo de propriedade.
2.°—Conhecimento do imposto predial do exercicio de 1910 a 1911.
3.°—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.°—Certidão negativa de impostos prediaes.
5.°—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.°—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.
Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.
Rua do Bispo Sardinha, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 11.
Rua Barreto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911.—*Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILITADE EM 15 DE MAIO DE 1911

1.° semestre

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os imposto de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos, e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, mortor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 %, ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Avenida Central

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios de predios constantes da relação infra. desapropriados pelo decreto de n. 6738 de 14 de novembro de 1907, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.° andar, de meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das respectivas indemnisações relativas as suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.°—Titulo de propriedade.
2.°—Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.°—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.°—Certidão negativa de impostos municipaes.
5.°—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.°—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Caes do Apollo, ns. 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69 e 71.
Rua D. Maria Cesar, ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
Travessa do Antigo Forte, ns. 1 e 3.
Rua Visconde de Itaparica, ns. 51 A, 53, 55, 57, 59, 61, 63 e 65.
Rua Domingos José Martins, ns. 50, 52, 54 e 56.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 19 de maio de 1911.—*Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

AMA—Na rua Direita n. 8, 2.° andar, precisa-se de uma para cozinhar para pouca familia.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marques de Olinda 60. Preços vantajosos.

ARMAÇÃO vende-se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcillo Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para uma só pessôa na rua Duque de Caxias n. 81—loja.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e serviços domesticos—Rua do Hospicio n. 1, 1.° andar.

AMA—Precisa-se de uma na Cambôa do Carmo n. 3, 1.° andar.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

BOA MORADIA NA CIDADE—Vende-se um chalet com grandes commodos, jardim na frente e terreno aos lados, agua e gaz, sito á rua do Jardim n. 17, esquina da rua do Padre Floriano; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 49.

BANDOLINS magnificos, violinos superiores, violões e todos os instrumentos para banda e orchestra a preços convidativos. Na loja de pianos e musica de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

BOM-PONTO PARA NEGOCIO—Se aluga a casa á rua S. Miguel n. 160 com armação ou sem ella a tratar no Afogados com José Progresso,

CAIXÕES de piano vasios, taboas grossas e perfeitas, vendem-se na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica de mercearia, á estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições não apresente-se.

CRIADA Portugueza ou franceza que queira regressar a sua patria, prestando serviços a uma creança durante a viagem até Cherburgo. Trata-se rua Visconde Goyanna n. 175, «Estancia».

CASA E SITIO NO ARRAIAL Aluga-se a confortavel casa junto á estação de Casa Amarella, com muitas arvores fructiferas e excellente agua de cacimba. A tratar na rua da Madre de Deus n. 32. As chaves para vêr na mercearia defronte da estação. Recife. 18/5/911.

CARRO—Vende-se um lindo carro americano completamente novo com quatro rodas e quatro assentos, com arreios e magnifico cavallo para o mesmo. Informação no escriptorio da Fabrica Baviera—Rua Madre Deus n. 9.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma a tratar á rua das Pernambucanas n. 3.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, á tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.° andar.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo-se informações de sua conducta.

OPTIMOS FITEIROS Vendem-se dois fiteiros grandes, elegantes, envernizados, proprios para estabelecimento de 1.ª ordem. A tratar na camisaria á rua Dr. Rosa e Silva, n. 50.

PRECISA-SE de uma ama para lavagem de roupa. Rua Larga do Rosario, 15. hotel.

Paga-se bem a uma bôa cozinheira que acompanhar uma pequena familia para fóra do Estado. Trata-se na rua da Imperatriz n. 51, 1.° andar.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o mão cheiro (mão halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc, dos mosquitos, moscas, moriscocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marques de Olinda, 60.

QUEM PRECIZAR de um perito cosinheiro ou copeiro dirija-se á rua do Fogo, n. 10, para a cidade ou fora desta.

RODETE DE FERRO. Compra se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.° 33 Neves Pedroza & C.ª

VENDE-SE a casa á estrada de ferro de Tigipió—curva n. 5—a tratar á rua Gervasio Pires 54—Recife.

VENDEM-SE 6 vaccas torinas de fina raça. A tratar na rua da Detenção n. 39.

VENDE-SE um bom guarda-louças, na praça Maciel Pinheiro, 30, (loja).

VACCAS para vender-se, parida com cria nova, mistiça de bôa raça na Magdalena, rua do Bemfica, no sitio defronte á praça do Conselheiro João Alfredo n. 35 A.

VENDE-SE todos os utensilios da Tinturaria Franceza em perfeito estado como seja: um motor, um rodete caldeira, diversos taxos diversas e grande quantidade de rintas. A tratar na rua Nova n. 9, fabrica de luvas. —*Viuva Mario Villa.*

VENDE-SE uma aranha em bom estado do arreiada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 128, Afogados.

COMMERCIO

Dia 20 de Maio

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 700 réis firme a escada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$550 a 1$700 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 770 a 780 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 5$200 a 5$500.

Feijão mulatinho, cota-se genero do Estado de 15$000 a 16$000 do sul de 20$000 a 21$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$850 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 140 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . .	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %, com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
Apolice do estado 7 %, com 7 mezes	280$	189$
» Apolices de estado com 7 mezes	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	97$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estepa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	347$000
Iris	400$	468$000
Companhia do Beberibe	200$	65$

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 26 de abril de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	......
» 4½ % 1888 » de £ 100	99 10
» 4 % 1889 obrigação de £ 100	90 ..
» 5 % 1898 Funding, obrigação £ 20	104 50
Brasil 5 % 1908-1909	102 ..
» 4 % 1910	448 ..
» 5 % 1895	101 60
» 5 % 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	104 20
» 4 % Rescisão (1901, 02, 05)	89 05
» 5 % 1909 (Pernambuco)	512 ..
Banco—Alagoas 5 % ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5 % ouro 1906	455 ..
» —Bahia 5 % 1910	502 ..
» —Bahia 5 % 1898	509 50
» —Bahia (municipalidade) 1905	472 ..
Ceará 5 % ouro 1910	474 50
Espirito Santo 5 % 1894	503 50
» 5 % 1908	476 50
Minas Geraes 5 % 1907	502 75
» 4½ % 1910	476 ..
» novas	476 ..
Maranhão (Estado de) 5 %	462 ..
Pará (Estado de) 5 % ouro	497 ..
Pará (municipalidade) 5 % ouro 1907	444 ..
Paraná 5 % ouro	474 ..
Pernambuco 5 % 1905	483 50
» privil, 5 % ouro	481 ..
Rio Grande do Norte 5 % 1910	460 50
S. Paulo (Estado de) 5 % ouro 1905	505 ..
» 5 % 1907	504 50
S. Paulo Bons do Thesouro 5 % 1908	509 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5 %	479 50
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5 %	414 50
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5 %	441 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5 %	480 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	449 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	447 50
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	447 50
Idem idem (S. Francisco)	447 50
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5 % (ns. 40001 a 80000)	455 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	446 50
Idem de Curralinho a Diamantina	449 ..
Idem idem 5 % 1910	478 ..
Idem de Goyaz, 5 %	444 ..
Idem do norte do Paraná 5 % or	430 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6 %	476 50
Brasil Railways priv.	502 ..
» ord	275 ..
» ord 4½ % ouro	460 ..
Sul do Brasil 5 % 1.ª hypoth	440 ..
» 5 % 2.ª serie	450 ..
Porto da Bahia 5 % ouro	448 ..
Idem do Pará 5 % ouro, 1.ª hypoth.	470 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5 %	442 75
Pernambuco (C.ª Geral) 5 %	419 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5 %	.. ..
Tramways do Rio de Janeiro 5 %	478 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5 %	483 ..
Municipality of Pará 6 %	471 ..

Bolsa de Londres, 26 de abril de 1911

VALORES		COTAÇÃO	
Consolidada	80 %	84 %
Alagoas 5 %	94 %	96 ..
Bahia (Est. de) 5 % ouro 1904	99 %	101 %
Brasileiros 4½ % 1883	99 %	101 ..
» 4½ % 1888	99 %	100 %
» 4 % 1889	88 %	88 %
» 5 % 1895	101 %	102 %
» 5 % Funding	103 %	104 %
» 4 % Rescisão	87 %	88 %
» 5 % 1903	103 %	104 %
Lloyd Brasileiro 5 %	100 %	101 %
» » 4 %	93 %	94 %
» » 5 % Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4 % 1910—87½ % p. d	87 %	87 %
Pará Estado 5 % ouro	98 %	100 %
Idem 5 % 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5 % 1888	99 %	101 %
S. Paulo (Estado) 5 % 1899	101 %	104 %
S. Paulo 5 % Treasury Bds	102 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5 % 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6 % 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5 %	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5 % Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4 %	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6 %	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6 % 1910	105 %	106 %
S. Paulo 6 % Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5 % (£ 20)	99 %	101 %
Manáos improvements 6 % Préf.	8 %	9 %
Manáos Harbour 5 %	99 %	101 %
Pará (Belem) (Mun. of) 5 % 1905	91 %	93 %
Pernambuco (Recife) 5 %	98 %	99 %
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 %	14 %
Western Telegraph C.ª 4 %	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acc. £ 12½)	14 %	15 %
British Bank of South America	26 %	27 %
London and Brazilian Bank	36 %	37 %
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	7 %	7 %
Dumont Coffee C.ª 7½ %	10 %	10 %
Dumont Coffee C.ª 5½ %	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7 %	6 %	7 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½ %	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 %	4 %
Idem idem 5 % 1878—1880	100 %	102 %
Idem idem 5 % 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5 % Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 %	2 %
Rio de Janeiro Flour Mills 5 %	102 %	104 %
S. Paulo Gas C.ª, acções de £ 10	15 %	16 %
S. Paulo Gas C.ª 5 %	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acc. de £ 20	5 %	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6 %	100 %	102 %
Idem idem 6 %	96 %	98 %
Idem idem 6 %	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6 %	95 %	97 %
Brazil North Eastern Railway 4½ %	87 %	88 %
Great Western of Brasil, acc. ord.	11 %	12 %
Idem 6 % pref	12 %	12 %
Idem obrig. 6 % de £ 100	133 %	135 %
Idem obrig. 4 % de £ 100	92 %	93 %
Mogyana 5 %	101 %	103 %
Porto Alegre 6 %	...	... %
S. Paulo Railway C.ª acc. de £ 100	215 %	217 %
Idem obrig. 5 % de £ 90	114 %	116 %
Idem obrig. 5 % de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5 % de £ 100	115 %	117 %
Idem obrig. 4 % de £ 100	101 %	103 %
Leopoldina acç. de £	67 %	68 %
Idem 5½ % preferidas	10 %	11 %
Idem 4 %	95 %	96 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 %	27 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5 %	115 %	117 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 19 DE MAIO

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Feijão de	1$800	a	3$000	a cuia
Gomma de		a	1$400	a cuia

ENTRADAS

Fructas	26	cargas
Verduras	7	cargas
Cereaes	12	carga
Aves	1	carga
Peixe	228	kilos
Carne verde	5087	kilos

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 22 a 27 de maio de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	140
Alcool, litro	300
Algodão em pluma ou rama, kilo	990
Assucar refinado, idem	340
Dito branco, idem	200
Dito de usina, idem	270
Dito de crystal, idem	230
Dito demerara para o estrangeiro, idem	170
Dito demerara para o paiz	170
Dito somenos, idem	150
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	3$000
Borracha de maniçoba idem	4$000
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de maio de 1911.

O administrador interino. — *L. C. Lacerda de Almeida.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Itaipava**, saido em 19 do corrente.

Para Bahia: Joaquim Montenegro & C. 5 caixas e 15 atados com 1880 kilos de doce e massa; Amorim Campos 175 caixas com 7000 kilos de oleo de ricino; Joaquim Didier 2 fardos com 583 kilos de couro; Durães Cardoso & C. 20 caixas com 1440 kilos de doce; Menezes & Macedo 22 volumes com 880 kilos de vinho; A. Lundgreen & C 45 fardos com 3611 kilos de tecidos de algodão.

Para Rio de Janeiro: Antonio Didier Irmão 4 caixas com 280 kilos de doce; Joaquim Didier 5 volumes com 1417 kilos de vaquetas e couro; Gustão Arp 3 malas com 300 kilos de amostras; Joaquim Didier 1 caixa com 259 kilos de vaquetas; Amorim & Campos 320 caixas com 12800 kilos de oleo de ricino; Barros Filho 200 saccos com 14000 kilos de côcos; Joaquim Didier 14 caixas com 3917 kilos de couro vaquetas; J. Octaviano de Almeida 4 caixas com 650 kilos de meias; A. Flores 220 saccos com 14300 kilos de assucar; Antonio Lundgreen & C. 222 fardos com 19395 kilos de tecidos e 239 volumes com 24252 kilos de tecidos.

Para Santos: Miranda Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Joaquim Didier 2 caixas com 464 kilos de vaquetas; Antonio Didier Irmão 85 caixas com 5950 kilos de doce; Barros Filho 200 saccos com 14600 kilos de côcos; Antonio Lundgreen & C. 196 caixas com 18643 kilos de tecidos de algodão.

Para Paranaguá: Taborda & C. 301 saccos com 18075 kilos de assucar e 1 sacco com 75 kilos de algodão; Joaquim Montenegro & C. 6 caixas com 396 kilos de doce; Pinto Lapa & C. 30 pipas com 15000 kilos de aguardente; Loyo & Leite 100 saccos com 6000 kilos de assucar.

Para Antonina: Taborda & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 17 caixas com 1327 kilos de doce; Pinto Alves & C. 200 saccos com 1200 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 4 caixas com 348 kilos de doce; Loyo & Leite 150 saccos com 9000 kilos de assucar.

Para Florianopolis: J. Octaviano de Almeida 1 caixa com 153 kilos de meias.

Para Rio Grande do Sul: Antonio Didier Irmão 35 caixas com 2200 kilos de doce; Joaquim Montenegro & C 17 caixas com 1274 kilos de doce; Antonio Didier Irmão 70 atados com 4900 kilos de doce; Pinto Lapa & C. 20/5 com 2000 kilos de alcool; Eugenio Cardoso & C. 700 saccos com 52500 kilos de assucar; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 122 kilos de meias; Pereira Pinto & C. 17 pipas com 8700 kilos de alcool e aguardente; Menezes Macedo 6 atados com 240 kilos de vinho de fructas; A. Lundgreen & C. 2 caixas com 480 kilos de tecidos de algodão.

Para Pelotas: Eurico Cardoso & C. 6 pipas com 3100 kilos de alcool; Joaquim Montenegro & C. 37 caixas com 3033 kilos de doce; Antonio Jovino da Fonseca 300 saccos com 22500 kilos de assucar; Antonio Didier & Irmão 20 caixas com 1400 kilos de doce; Amorim Campos 6 caixas com 480 kilos de perfumaria; Eugenio Cardoso & C. 700 saccos com 52500 kilos de assucar; Antonio Didier Irmão 10 caixas com 700 kilos de doce; Antonio Jovino da Fonseca 50 saccos com 3750 kilos de assucar; Silva Guimarães 300 saccos com 22500 kilos de assucar; Pereira Pinto & C. 31 barris com 4950 kilos de aguardente e alcool; Antonio Didier Irmão 106 caixas com 6520 kilos de doce; Amorim Fernandes & C. 30 pipas com 18000 kilos de aguardente.

Para Porto Alegre: Eurico Cardoso & C. 25 pipas com 12500 kilos de cachaça; Miranda & Amorim 134 saccos com 10050 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 50 saccos com 3375 kilos de doce; H. da Silva Loyo & C. 450 saccos com 33750 kilos de assucar; Pinto Lapa 10 pipas com 5000 kilos de aguardente.

Pedro Rocha 7 caixas com 1030 kilos de perfumarias; Pinto Alves & C. 30 caixas com 2100 kilos de doce: Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco 90 fardos com 6960 kilos de tecidos de algodão, 1 pacote com 20 kilos de amostras: J. Octaviano de Almeida & C. 3 caixas com 523 kilos de meias; Barros Filho 42 saccos com 2940 kilos de cocos; Joaquim Montenegro & C. 50 caixas com 4600 kilos de massa e doce; A. Lundgren & C. 15 volumes com 2176 kilos de tecidos de algodão.

Importação

Vapor nacional **Manáos** entrado do Rio de Janeiro e escala em 20 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Pedro Antunes & Gesteira, 1 a E. Fragoso, 9 a José Elias, 1 a N. M. Zarzar.

Armarinho, coletes e miudezas 1 caixa a Sloper Irmãos.

Apparelhos 1 caixa á ordem.

Artigos para sapateiro 2 caixas a P. Ferreira.

Aquecidos 1 caixa a Guimarães Filhos & Oliveira.

Brim 1 fardo a F. Silva & C.

Coalheiras 2 volumes a J. C. Ferreira Brandão.

Chumbo 100 caixas a A. P. da Silva & C, 42 a Manuel Almeida & C.

Calçados 1 caixa a Antonio Rondon, 1 a L. Oliveira & C. 2 a I. Leite.

Chocolate 1 caixa a Camillo Chagas.

Cerveja 30 caixas a S. da Figueira & C, 50 a F. Rodrigues & C. 50 a H. F. Lima, 100 a L. Barbosa & C.

Cartas de A B C 3 caixas a Manuel Colaço & C.

Drogas 1 caixa a C. D. Diniz.

Ferragens 1 caixa a J. C. Ferreira Brandão.

Feijão 500 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Formas para chapéos 1 caixa a Augusto A. Cunha.

Fazendas 5 volumes á ordem, 1 a A. Lopes & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.

Fumo 2 caixas á ordem;

Livros 2 caixas a Candido Costa, 1 a Manuel N. de Souza.

Molas de aço 2 feixes a Carlos Adour & C.

Manteiga 35 caixas á ordem, 5 a Rodrigues Machado & C, 5 a F. Pinto & C, 5 a L. Barbosa & C.

Mercadorias 1 caixa a D. de Sampaio Ferraz.

Medicamentos 1 caixa a G. Mello & C.

Odeons, discos e cornetas 2 caixas a M. Rolman.

Papelão 1 caixa a A. Campos & C.

Roupas e gravatas 1 caixa a Ferreira Junior.

Sola 1 encapado a J. C. Ferreira Brandão.

Sabonetes 1 caixa a E. Guedes & Duarte, 1 amarrado com 4 caixas a F. Nunes & C.

Tecidos 1 volume á ordem, 2 a Silveira & C, 5 a D. Loureiro & C.

Encommendas.—Amostras de café 1 volume a J. Constante & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.

Fitas e impressos 1 caixa a A. Girott & C.

Livros 1 encapado á ordem.

Vistas de celuloide 1 caixa a Mendes & C.

Carga de Victoria.—Pipas vasias 3 a P. Ferreira & C.

Carga da Bahia.—Amostras 8 malas a H. Rasult.

Charutos 1 caixa a Moreira & C, 1 a Max Drechler & C, 2 a Azevedo & C, 2 á ordem, 1 a V. Villa Santa & C.

Calçados 1 caixa a P. Ferreira, 1 a P. Oliveira & C.

Mercadorias 1 caixa a J. Azevedo.

Roupas 1 caixa a E. Samico & Filho, 1 mala a d. Helena Machado.

Tecidos 20 fardos a M. Lima & C.

Carga de Maceió.—Farinha de trigo 97 saccos a Oscar Amorim & C.

Vapor nacional **Canoé**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 20 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Aperital 5 caixas a Souza & Loureiro.

Agua mineral 30 caixas a Joaquim Montenegro & C, 25 a E. Guedes & Duarte.

Bruacas de sal 10 volumes a L. Barbosa & C, 10 a A. Fernandes & C.

Brabante 3 fardos a A. P. da Silva & C.

Bitter 5 caixas a Souza & Loureiro.

Bromil 10 caixas a A. Raposo.

Café 1550 saccos á ordem.

Calçados 2 caixas a I. Leite, 1 a V. & Freitas, 2 a V. Diniz, 1 a D. Netto & C.

Cadeiras 1 caixa ao dr. J. Cruz Cordeiro.

Drogas 1 caixa a S. Braga & C, 1 a A. Raposo.

Ferragens 1 caixa a Edmundo Aguiar Carvalho.

Fazendas 1 caixa a D. Loureiro & C, 2 a M. Lima & C.

Ferro de engommar 10 caixas a A. P. da Silva & C.

Fernet 5 caixas a Souza & Loureiro.

Feijão 200 saccos a Gomes Bouças & C, 50 a Lopes & Araujo.

Graxa 2 caixas a P. Ferreira.

Glycerina 2 caixas á ordem.

Lacticinios 5 caixas á ordem, 3 a D. Cardoso & C, 30 a Joaquim Montenegro & C.

Licor fino 5 caixas a Souza & Loureiro.

Moveis 1 volume ao dr. J. Cruz Cordeiro.

Milho 610 saccos a Joaquim Montenegro & C, 1000 á ordem, 200 a Martins & Albuquerque, 1000 a L. Barbosa & C, 500 a D. Cardoso & C.

Manteiga 10 caixas a Augusto Cavalcante.

Ocre 10 barricas a Francisco Pereira.

Pipas vazias 100 a P. Ferreira & C.

Perfumarias 1 caixa a Lima Irmãos.

Phosphoros 300 latas á ordem, 200 e 5 caixas a A. Fernande & C, 200 e 5 a L. Barbosa & C.

Sorveteira 1 caixa a M. L. S. Carvalho.

Saccos de algodão 20 fardos á ordem.

Saúde da mulher 10 volumes a A. Raposo.

Seccante 10 caixas a Manuel Almeida & C, 10 a Augusto da Silva, 15 a A. de Carvalho & C, 25 a M. Souza & C, 5 a Edmundo Aguiar Carvalho.

Tecidos 31 volumes a A. Maia & C, 2 a R. Carvalho & C, 2 a A. Rodrigues, 4 a N, Maia & C, 6 a O & Mendes, 7 a D Loureiro & C, 4 a M. Pereira & C, 2 a V. Matheus & C, 6 a F. Silva & C, 2 a M. Santos & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 11 a F. Fernandes & C, 1 a Silveira & C, 2 a Bernet & C, 4 a M. Lima & C, 1 á ordem, 3 a A. de Britto & C, 2 a G. Fernando & C.

Velas 848 caixas á ordem.

Carga de Victoria.—Pipas vasias 30 a Oliveira Santos Filho.

Carga da Bahia.—Amostras 19 malas e 3 caixas á ordem.

Cordas de piassava 30 volumes a S. da Figueira & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 18	981:235$566
Idem do dia 19 ouro	16:930$794
» » papel	29:855$842
	46:786$636
	1,028:022$202
Em igual periodo de 1910	948:322$234

CAIXA ECONOMICA

Dia 20 entradas de deposito	26:708$000
Saidas	10:903$000
Saldo para a delegacia	15:805$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	38:577$195

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 19	316:320$510
Consumo do dia 20	37$580
Exportação	15:572$120
Estatistica	717$110
Diversos impostos	7:318$760
	339:966$080
Em igual periodo de 1910	301:825$280

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 19	82:708$716
Idem do dia 20	3:260$338
	85:969$054

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Ilhéos, do norte hoje.
Koophandel, da Europa hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Olinda, do norte hoje.
Amazon, do sul hoje.
Tijuca, do norte amh.
Professor, da Europa a 23.
Bahia, da Europa, a 23.
Guahyba, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 23.
Bahia, do norte a 23.
Hughendeu, de Nova York a 23.
Natal, do sul a 24.
Avon, da Europa a 25.
Dochara, do sul a 25.
Maranhão, do norte a 25.
Mucury, do sul a 26.
Pirangy, do norte a 26.
Borborema, do norte, a 27.
Thames, do sul a 28.
Aachen, da Europa a 29.
Crefeld, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Rio e esc. *Goyaz*, hoje ás 6 h.
Southampton e esc. *Amazon*, hoje ás 10 h.
Santos e esc. *Guahyba*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 23 ás 2 h.
Rio e esc. *Bahia*, a 23 ás 6 h.
Nova York e esc. *Hughendeu*, a 24 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Koophandel*, a 24 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Guahyba*, a 24 ás 2 h.
Bahia e esc. *Ilhéos*, a 24 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Tijuca*, a 25 ás 2 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 25 ás 2 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 25 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.
Florianopolis e esc. *Pirangy*, a 27 ás 3 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mucury*, a 28 ás 2 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Itaypava*, carregando.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor nacional *Rio*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 20.—Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Manáos*, de 651 toneladas, commandante Alfredo Short, equipagem 58; carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Rio de Janeiro e escala 8 dias, vapor nacional *Canoé*, de 1298 toneladas, commandante G. Wanderley, equipagem 41, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS.—Tampa, vapor hespanhol *Valle*, commandante Manuel Facundo, carga varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Asiatic Prince*, commandante J. Chilvers, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante A. Short, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeachrbe